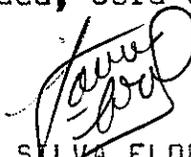


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da 55ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 12 de março de 1986. Aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores, José Eloy dos Santos e Júlio Cesar Campani. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Dillon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dillon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer, Nelson Hoff e Átila Luiz Flores Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas das sessões de 11 e 18 de dezembro de 1986, ordinárias, e da extraordinária realizada em 30 de dezembro de 1986. Todas as atas foram aprovadas por unanimidade. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Ofício 25/86 do Sr. Prefeito Dr. Bruno Cassel, comunicando ter entrado em gozo de férias. Parecer do Tribunal de Contas do Estado sobre a remuneração dos Vereadores face ao disposto na Lei Complementar nº 50/85. Mensagens diversas. PROPOSIÇÕES RECEBIDAS: Projeto de lei do Executivo que eleva de 5 para 15 o número de vagas do nível M-5 da tabela de remuneração dos professores municipais. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein e de outros propondo a constituição de uma comissão para acompanhar de perto a implantação do programa de estabilização econômica do Governo Federal. Requerimento do Vereador José Goulart propondo que as sessões da Câmara voltem a ser realizadas às quintas-feiras. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo a construção de quebra-molas nas imediações da Escola Alencastro Guimarães. Indicação do Vereador Dillon Vieira no sentido de que o Executivo interceda junto ao DAER em favor de um reparo geral no acostamento da estrada de Capela de Sant'Ana que dá acesso à RS 240. Indicação do Vereador Nelson Hoff pleiteando iluminação pública na RS 122 à frente das casas situadas na Vila São Martin. ORADORES: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Congratulou-se com os seus pares pelo reinício das atividades legislativas e chamou atenção para as contas da Companhia Estadual de Energia Elétrica, que estaria cobrando mais taxas adicionais justamente numa época

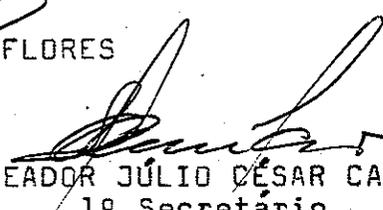
ca de racionamento de energia. Ficou de voltar ao assunto. Átila Ramos - Depois de saudar seus colegas, tornou a passar em revista os problemas de Capela de Sant'Ana: telefone, água, prédio para o posto de saúde, a construção de uma ponte, pela CINTEA, em Pareci, sem os respectivos acessos..

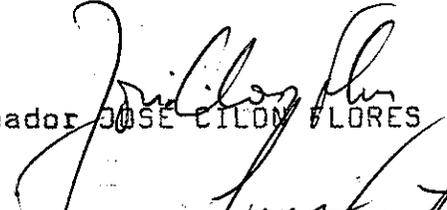
Cilon Flores - Felizmente a Câmara voltava a reunir-se normalmente para tratar dos interesses da coletividade. Não reivindicava providências, ou melhor, raramente apresentava indicações porque, como líder de bancada, apresentava-as diretamente. Contudo, às vezes não era atendido. O Sr. Prefeito autorizara o Secretário de Obras a mandar recolher o lixo depositado às margens do rio Cai e essa determinação não fora cumprida. Pleiteou uma roçada de parte do DAER, em Conceição. Alegrou-se com o ofício vindo do DAER acerca do abrigo e da parada de ônibus em frente à Trattoria di Varianni. Apoiou a formação de comissão proposta pela Bancada do PMDB e exultou com o encontro do PDS em Gramado, onde disse ter sentido a pujança desse Partido. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Goulart propondo que as sessões da Câmara voltem a ser às quintas-feiras. O requerimento foi aprovado por unanimidade, para ser cumprida a decisão a partir de abril. Foi discutido o requerimento da Bancada do PMDB. O Vereador Reinholdo Klein disse que gostaria que a comissão fosse integrada de todos os Vereadores. A matéria foi longamente debatida, ficando a cargo das lideranças de bancadas a solução acerca do número de membros da comissão. Essa sugestão foi apresentada pelo Sr. Presidente e acolhida pelo plenário. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Lembrou que em 1985 comunicara à Casa ter pleiteado junto à Secretaria de Obras a construção de "quebra-molas" junto à Escola Alencastro Guimarães, medida agora sugerida ou reiterada pelo Vereador Eloy dos Santos. Eloy dos Santos - Também falou da cobrança, pela CEEE, da Taxa de Iluminação Pública, concordando ser conveniente verificar o que está a acontecer. Sobre o lixo depositado na beira do rio Cai, com risco de poluição desta, relatou contatos com membros da Agapan local, providências já tomadas, materiais recolhidos e guardados nesta Casa, providências combinadas com o Executivo, etc. Solicitou providências ao Secretário de Obras e pediu o empenho nesse sentido do líder da Bancada do PDS. Analisou o ofício recebido da Fabrica de Escovas Oderich pelos Vereadores, aditando que lá o lixo foi recolhido. O Vereador Reinholdo Klein estranhou a localização de lixo in-

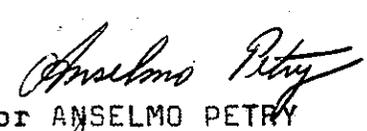
dustrial à beira do rio Cai, recebendo apartes esclarecedores dos Vereadores Eloy dos Santos e José Goulart acerca das providências que se pleiteiam desde outubro e novembro de 1985. O Sr. Presidente informou que a CGP reunir-se-ia a 19 de março e que a próxima sessão seria realizada a 26 do mesmo mês porque a 27 ocorreria a quinta-feira da Paixão. Então, a partir de abril seria cumprida a proposta do Vereador Goulart, de realizar as reuniões da Câmara às quintas-feiras. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


Vereador TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

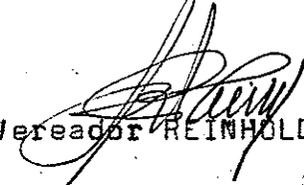

Vereador JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente


VEREADOR JÚLIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário


Vereador JOSÉ CILON FLORES

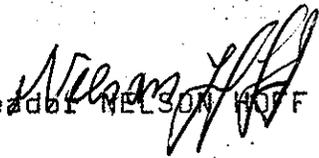

Vereador ANSELMO PETRY


Vereador JOSÉ CARLOS GOULART


Vereador REINHOLDO KLEIN


Vereador DILON S. VIEIRA


Vereador ALFREDO OSCAR KIEFER


Vereador NELSON HOFF

Vereador ÁTILA LUIZ F. RAMOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da 56ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 26 de março de 1986. Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às dezenove horas e quarenta e três minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Cai, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores, José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEI-

RO - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vi-
eira, Alfredo Oscar Kiefer, Nelson Hoff e Átila Luiz Flores
Ramos. PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - Vereador José Eloy
dos Santos, líder, ocupando a cadeira da Vice-Presidência.
EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a a-
ta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: O-
fício do Dr. Edgar Marques de Mattos, Conselheiro do Tribu-
nal de Contas do Estado, comunicando ter assumido a Vice-
Presidência daquele órgão. Ofícios das Câmaras de São Borja,
São Gabriel, Gravataí e Santo Ângelo comunicando a eleição
e posse de suas novas Mesas. Boletim Informativo do I Encon-
tro da União dos Vereadores do Brasil - Regional Sul, de 4 a
7 de maio de 1986, em Gramado - RS. Exemplar da mensagem en-
viada pelo Sr. Governador Jair Soares à Assembléia Legislati-
va do Estado, relativa ao exercício de 1985. Notas explicati-
vas do Instituto Brasileiro de Administração Municipal sobre
o Decreto-lei 2284, do Sr. Presidente da República. Exemplar
da revista Estudos. ORADORES: Como único orador inscrito no
livro próprio usou da palavra o Vereador Reinholdo Klein,
que manifestou a sua preocupação em relação aos trevos em
construção na parte leste da cidade. Fez restrições à atua-
ção dos engenheiros do órgão executor, isto é, do Departamen-
to Autônomo de Estradas de Rodagem. ORDEM DO DIA. Foi lido o
parecer conclusivo da Comissão Geral de Pareceres sobre o
projeto de lei PM 1/86, do Executivo, que aumenta o número
de vagas do nível M-5. O relator, Vereador Eloy dos Santos,
justificou a apresentação de um substitutivo ao projeto do
Sr. Prefeito, acolhendo em termos a proposição deste sem au-
mentar o número de vagas no quadro do magistério. O substitu-
tivo foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da
Comissão de Pareceres sobre o projeto de lei PM 2/86, do E-
xecutivo, que autoriza o mesmo a adquirir uma fração de ter-
ras para complementar aquisição anterior, para as obras de
acesso, de ligação da avenida Oswaldo Aranha e da rua Pe. Jo-
ão Wagner à RS 122. Parecer favorável à aprovação do proje-
to em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade.
EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da pa-
lavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Informou
que, a pedido do Sr. Presidente desta Casa, fora examinar
as obras de calçamento em execução na parte baixa da cida-
de e constatara que, de fato, o trabalho está sendo muito
mal feito. Em lugar de areia estava sendo utilizado barro.
Eloy dos Santos - A propósito dos trevos em construção na

parte leste da cidade, disse que os Vereadores recebiam interpelações acerca da obra e nada podiam dizer acerca do projeto em execução. O Legislativo estava sendo marginalizado. Referiu um problema decorrente do rompimento da rede adutora da Hidráulica, por um trator do DAER. Graças à mobilização do pessoal da Companhia Rio-grandense de Saneamento o problema fora superado em poucas horas. O Legislativo tinha de tomar uma posição em face do assunto e precisava saber qual a parte da despesa que tocava ao Município e a quanto montariam as indenizações de áreas apropriadas e quem as indenizaria. Tornou a referir-se ao lixo depositado à margem do rio Caí, com risco de poluição deste, nas imediações da fonte de captação de água pela Hidráulica. Tomé Flores, passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos, confirmou que solicitara a atenção do Vereador Reiholdo Klein para as obras de calçamento da rua Cel. Guimarães e outras. Saliou a necessidade de providências do Executivo acerca da qualidade do serviço em execução. Depois de reler a exposição de motivos que acompanhou o projeto de atualização salarial, do Executivo, em novembro de 1985, pediu o empenho do líder da Bancada do PDS junto ao Sr. Prefeito em favor da execução dos propósitos ali expressos, de reajustamento dos servidores municipais em março corrente. Reinholdo Klein - Ainda a propósito dos trevos de acesso a esta cidade indagou se tais obras resultavam de um convênio escrito ou decorriam de um entendimento verbal. Júlio Campani - Informou que também fora procurado por um proprietário que se considerava prejudicado. Sugeriu uma audiência com o Sr. Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário de Obras. José Goulart - Lembrou que em 1979, depois de seis anos de lutas, conseguira do DAER uma cópia do projeto de implantação dos trevos de acesso à cidade, projeto esse que não pudera ser executado por falta de recursos. O projeto atualmente em execução era mais abrangente e oneroso. Quanto a um entendimento da Câmara com o Executivo, preferia um contato direto e exclusivo com o Sr. Prefeito. Reinholdo Klein - Declarou-se apavorado com as perspectivas de despesas da Prefeitura em relação aos trevos. Eloy dos Santos - Insistiu na necessidade de remoção imediata do lixo poluente depositado à margem do rio Caí. Júlio Campani - Reiterou o seu ponto de vista de que todos os Vereadores deveriam manter um contato com o Sr. Prefeito e seus assessores imediatos, já que estes estavam em condições de esclarecer a matéria, pois que estavam a participar de todos os entendimentos e provi-

e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer, Nelson Hoff e Átila Luiz Flores Ramos. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada com uma ressalva quanto à presença do Vereador Átila Ramos, que em realidade não ocorreu.

Correspondência Recebida: Mensagens da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, principalmente relacionadas com o pagamento de contribuições da Câmara. Volume do livro "São Sebastião do Caí - Fase Jesuítica da Paróquia", de autoria do Pe. Arthur Rabuske S.J., com dedicatória do Sr. Prefeito Dr. Bruno Cassel. Instruções relacionadas com o recadastramento eleitoral, Gentileza do Dr. Sejalmo Nery, Diretor do Foro, e do Dr. Léo Roque Angst. Ofício do Núcleo Caiense de Associados da AGAPAN, pleiteando manifestação da Casa acerca da inclusão do rio Caí no projeto de reflorestamento do órgão próprio, isto é, do IBDF.

Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo autorizando a aquisição de uma fração de terras para complementação do trevo de acesso da avenida Osvaldo Aranha e da rua Pe. João Wagner à RS 122 (substituição da Lei nº 1.170, de 2 de abril de 1986). Indicação do Vereador Dilon Vieira pleiteando a instalação de lâmpadas de iluminação pública na Vila São Lucas, em Capela de Sant' Ana.

Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Aludindo à proteção do meio-ambiente e à mensagem do núcleo local da AGAPAN, alertou para a instalação de uma indústria em Vale Real dada como altamente poluente. Iria tratar do assunto com o Sr. Prefeito de Feliz. Quanto à Taxa de Iluminação Pública, cobrada pela Companhia Estadual de Energia Elétrica, por conta da Prefeitura de São Sebastião do Caí, para custear a iluminação pública e a extensão das redes, tornou a refletir queixas de pessoas que pagam a taxa e não têm iluminação pública. O racionamento já estava terminando. Em Pareci e em Vigia cobrava-se a Taxa sem instalar lâmpadas. Na primeira localidade haviam sido instaladas cinco lâmpadas, duas das quais já haviam sido retiradas. Átila Ramos - Continuou no mesmo assunto, informando que em Capela de Sant' Ana, em vários locais e vilas, embora se cobre a taxa, não existe luz pública. Entusiasmado, eufórico, informou que ouvira, pela manhã, pelo rádio, uma relação dos prováveis 60

ou 62 municípios a serem criados, depois de consultas plebiscitárias. Para sua satisfação Capela constava da lista. Justificou o movimento emancipacionista com a falta de telefone, água e o não atendimento das reivindicações em favor do distrito. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres, favorável à aprovação do projeto de lei constante do Expediente PM 3/86, do Executivo, que levanta o gravame sobre uma área de terras doada à Exelco Agro-Industrial Ltda., em Bom Princípio. Sem discussão, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei constante do Expediente PM 4/86, do Executivo, que altera as tabelas de remuneração dos servidores municipais. Foi aprovado por unanimidade, sem discussão. Foi lido o parecer da CGP favorável à aprovação do projeto de lei do Vereador José Louart que dá denominação a três ruas do loteamento da Blavel S.A. Foi aprovado por unanimidade, sem discussão. Face ao pedido de urgência especial constante do Expediente PM 5/86, do Executivo, que altera a forma da Lei 1.170/86, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação essa urgência especial, que foi aprovada por unanimidade. Por unanimidade também foi aprovado o próprio projeto, sem discussão. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. O Vereador Eloy dos Santos comentou a mensagem do Núcleo da AGAPAN, dirigida não só à Presidência mas também a todos os líderes de Bancada. Estimulou a ação dos jovens membros do núcleo e colocou-se à sua disposição. Sugeriu o envio de correspondência ao IBDF pleiteando a inclusão de São Sebastião do Caí no plano de reflorestamento da entidade, conforme a mensagem do Núcleo da AGAPAN. Leu trechos dos anexos à citada mensagem, para propor contatos com o IBDF e a Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Sugeriu também uma fiscalização mais rigorosa das fábricas de laticínios e dos frigoríficos, que usam detergentes fortes, que pode se transformar em focos de poluição. Tomé Flores (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Eloy dos Santos) - Apoiou as manifestações relacionadas com a poluição dos arroios caudatários do rio Caí. Manifestou-se entristecido com a aprovação de um reajustamento de apenas 25,73% da remuneração dos servidores municipais. Declarou-se traído e indignado. 40 ou 50% de reajuste ainda não seria o suficiente. Mas o percentual aprovado era injusto e insuficiente. Informou mais que estava pleiteando a instalação de um posto policial em Capela de Sant'Ana, devido ao elevado número de ocorrências que lá se registram e à distância que a vila de Capela fica desta cidade (cerca de 20

km). Júlio Campani - Saudou o núcleo caiense da AGAPAN e perguntou se o lixo à margem do rio Cai havia sido recolhido. Sendo informado de que tal não ocorrera, lembrou que o rio estava a subir e isto implicava em perigo de poluição das suas águas. Aludiu a instalação de uma fábrica de celulose em Ivoti, que despejaria seus detritos no arroio Cadeia. Tais atividades precisavam ser observadas, na defesa da saúde de todos. Informou que manteve contato com o Comandante do Pelotão da Brigada Militar nesta cidade acerca da viabilidade de instalação aqui de um grupo de combate a incêndios. Recebera todas as coordenadas em relação a tão importante assunto. A Brigada Militar fornecia todos os recursos humanos. O Tenente Oliveira coordenava o Serviço de Bombeiros a partir do Quartel em Montenegro. O Pelotão local tinha três telefones em linha direta com Montenegro. Reinhold Klein - A propósito do reajuste dos servidores municipais, matéria abordada pelo Vereador Tomé Flores e da qual ele, Vereador Klein, fora relator, informou que manteve contato com o Secretário Municipal da Fazenda para saber como tal reajuste fora calculado. O Secretário informou que tomara por base os recursos existentes. Restara-lhe, pois, aceitar o projeto, sem deixar de reconhecer que realmente tal percentual ficara abaixo do prometido. Dilon Vieira - Agradeceu ao Sr. Presidente a informação de que estava pleiteando a instalação de um posto policial em Capela de Sant'Ana. Justificou sua indicação relacionada com a ampliação da rede de iluminação pública na vila São Lucas, em Capela. Eloy dos Santos - Prestou esclarecimentos acerca da retirada ou não retirada do lixo depositado na margem do rio Cai. Um cavalo, colhido em acidente de trânsito, fora atirado, em estado de decomposição, por sobre os couros depositados à margem do rio. Com muito esforço um patroleiro da Prefeitura conseguiu abrir um buraco para cobrir o animal em estado de decomposição. Com couros e tudo. Era preciso aguardar algum tempo para que se torne viável a retirada dos couros. Átila Ramos - Agradeceu ao Sr. Presidente as providências tomadas para a instalação de um posto policial em Capela de Sant'Ana. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 24 de abril corrente, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Tomé da Silva Flores - Presidente

PMDB, o Sr. Presidente convidou-o a tomar assento junto à aludida Bancada, declarando-o reinvestido nas funções de Vereador, dispensando a prestação do compromisso regimental, já formalizada em substituição anterior. O Sr. Secretário leu o termo de reassunção do mandato, que foi assinado por todos. Foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Correspondência Recebida: Decreto nº 881/86, do Executivo, declarando luto oficial por três dias pelo falecimento do Vereador Nelson Hoff. Mensagem de pesar da Câmara de Bom Princípio. Mensagens das Câmaras de Santa Bárbara do Sul, Campo Bom e Charqueadas. Ofício da Associação dos Moradores de Vila Rica, Esperança e Progresso, participando a sua constituição e a eleição e posse da primeira diretoria, presidida pelo Sr. Otávio Luiz Lamb. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Vereador Tomé Flores denominando de rua Nelson Hoff a principal via pública de Conceição. Requerimento do Vereador Tomé Flores propondo empenho junto ao Sr. Inspetor Regional de Polícia em favor da instalação de um posto policial em Capela de Sant'Ana. Voto de pesar assinado por nove Vereadores, pelo falecimento do Sr. Álvaro Coelho. Indicação do Vereador Dillon Vieira propondo o prolongamento de uma das ruas da Vila Nova, em Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Dillon Vereador solicitando o patrolamento das estradas do Virador. Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Fez o elogio fúnebre do Vereador Nelson Hoff e deu boas-vindas ao Vereador Ermedo Schneider. Disse que em contato com o Sr. Prefeito Municipal de Feliz abordara a questão da fábrica de cola de Vale Real. Sobre o assunto apresentaria requerimento a esta Casa, em outra oportunidade. Relatou sua participação de uma entrevista com o Sr. Presidente José Sarney, em Brasília, com representantes do Executivo e da Comissão da Festa da Bergamota. Elogiou a simplicidade e cordialidade que marcaram essa importante audiência. Eloy dos Santos - Reportando-se à morte do Vereador Nelson Hoff, disse das emoções experimentadas ao ouvir os elogios da comunidade ao extinto, pela sua cordialidade e disponibilidade, sempre pronto a prestar serviços. Saudou o Vereador Ermedo Schneider pelo seu retorno a esta Casa. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Tomé Flores que propõe mensagem à Inspeção Regional de Polícia, pleiteando a instalação de um posto em Capela de Sant'Ana. Falaram em favor da proposta os Vereadores Átila Ramos e Dillon Vieira. O requerimento foi aprovado por una-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da 59ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 8 de maio de 1986. Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às dezenove horas e quarenta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Tomé da Silva Flores, Presidente. Como Vice-Presidente e 1º Secretário também ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estavam assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Correspondência Recebida: Ofício 763/86 da Assembléia Legislativa do Estado. Circular 7/86 do Centro Regional de Treinamento em Administração Municipal. Circular da Câmara de Porto Alegre pleiteando apoio a uma moção de repúdio à política intervencionista do Governo Reagan na Nicarágua. Circular 22/86 da Câmara de Bento Gonçalves. Circular da Secretaria de Indústria e Comércio, acompanhando uma Cartilha de Turismo do Rio Grande do Sul. PROPOSIÇÕES RECEBIDAS: Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado pelos demais Vereadores, propondo manifestações junto à Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente em favor de uma ação preventiva ou corretiva em relação às indústrias que estariam pondo em risco o ambiente natural, principalmente através do lançamento de dejetos nos afluentes do rio Caí. Projeto de lei do Vereador Tomé Flores denominando de rua "Vereador Nelson Hoff" a principal via pública de Conceição. Oradores. Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Reportando-se ao Plano de Estabilização Econômica do Governo Federal, insistiu na necessidade de todos se manterem vigilantes no controle dos preços. Houvera esta semana uma denúncia contra a empresa Rosatur, que aumentara a passagem de 70 centavos para um cruzado. Era preciso lutar contra a inflação e pelo sucesso do Plano. Este tinha de dar certo. Dilon Vieira - Partiu das palavras finais do seu antecessor para declarar que 'vai dar certo'. Em prosseguimento falou na necessidade de patrolamento da faixa que liga Capela à RS 240, em especial no acostamento,

assunto versado em indicação ao Executivo, lida anteriormente. Átila Ramos - Repassou os problemas da comunidade de Capela de Sant'Ana, para afirmar que a administração municipal nada fez por aquele distrito. E ainda se posicionava contra o movimento emancipacionista. A emancipação era irreversível e Capela tinha tudo para crescer. O Vereador Dilon Vieira colocara muito bem o problema do acostamento da faixa de Capela, local de perigo, onde muito já haviam perdido a vida. Pediu por favor que se faça algo pelo distrito, pelo menos num dos lados do acostamento, frisando que é marcante a indiferença da administração para com os problemas da quela localidade. E ainda faltavam dois anos para a consulta plebiscitária. Referindo-se ao Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura - CTML - declarou que era uma vergonha, um cancro em Capela. O diretor brigava com os funcionários, os poucos ainda lá lotados, cortando-lhes a água, a luz e o leite destinado às suas famílias. Eram 300 e poucos hectares de terras praticamente abandonadas. E as migalhas que ainda lá se produziam tinham destino ignorado. Era preciso recuperar esse Centro, dando-lhe recursos humanos e materiais para produzir. Isto tudo acontecia em Capela. E não existia um Prefeito, uma administração com interesse pela comunidade, pelos problemas que a afligem. O CTML precisava mudar e ele queria ter a felicidade de cooperar para essa mudança. O estado das estradas do distrito também era lamentável. Na segunda semana da atual administração chegara aqui para solicitar ao Prefeito a patola prometida durante a campanha eleitoral. Dirigira-se também ao Vice-Prefeito - um verdadeiro artista quando desejava bajular alguém. Para sua surpresa e desapontamento, o Prefeito saíra por uma porta, enquanto o Vice o atendia na ante-sala, batia-lhe no ombro para dizer que as promessas da campanha eleitoral não passavam de promessas... Esta semana, numa reunião do PMDB, tivera de ouvir que os Vereadores de Capela nada faziam na Câmara. Nem ele nem o Vereador Vieira. Isto com relação a uma pequena extensão de rede. Mal os acusadores sabiam como ambos os Vereadores aqui lutavam pelos interesses de Capela. Com as armas ao seu alcance. Mas nada estavam conseguindo. ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente declarou aprovado o requerimento apresentado pelo Vereador Reinholdo Klein com a assinatura de todos os demais Vereadores. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Relembrou as denúncias que vêm sendo feitas nesta Casa sobre a poluição

dos afluentes do rio Cai, com o despejo de detritos industriais. Hoje mais uma vez, ou melhor, mais uma proposição fora aprovada. E se ela não fosse considerada pelo órgão competente, se não houvesse as providências necessárias, recorreria, através de denúncia, à Polícia Federal. Tomé Flores (passando a direção dos trabalhos ao Sr. Vice-Presidente) - Informou ao líder da Bancada do PDS que recebera uma denúncia da Associação dos Moradores de Vila Rica, etc. que dois ofícios dirigidos à Prefeitura não haviam sido atendidos nem respondidos. Estranhava e lamentava esse procedimento porque entendia que pelo menos uma resposta era devida, já que se tratava de uma reivindicação formulada por Associação de Moradores. Um terceiro ofício estava sendo enviado ao Sr. Prefeito. Estivera, na semana anterior, na Secretaria dos Transportes para pleitear, com alguns comerciantes, a construção de acessos mais modernos a esta cidade, com um canteiro e refúgio central em lugar do retorno por sobre três ou mais pistas, em sentido duplo. As engenheiras com que falara haviam tentado lhe provar que o refúgio central era mais perigoso que um retorno completo. Na falta de maiores argumentos, haviam declarado que o projeto em execução não seria alterado a não ser por interferência política. Seria muito, disse o Vereador Tomé, que o Executivo não tenha tomado uma posição a favor do sistema de refúgio central. Pediu ao líder do PDS que se empenhe junto ao Sr. Prefeito nesse sentido. Na última sessão, ao sair daqui, fora abordado por um cidadão que o levava até as casas populares, onde dois moradores, atolados no barro até os joelhos, estavam removendo o aterro depositado em seus pátios. As descargas da patente e a água da pia não tinham escoamento e inundavam as casas. Expusera o problema ao Secretário de Obras, que lhe respondera ser esse o custo do progresso. Se o progresso era botar água suja para dentro das casas de moradia, então seria melhor não executar esse projeto. E fazer novo projeto, sem prejuízos para ninguém. Como aliás o Dr. Bruno Cassel determinara aos seus colaboradores. Concluiu pedindo o apoio de todos os seus colegas. Referiu-se ainda aos calçamentos que estão sendo executados na parte oeste da cidade. Estava a ocorrer ali uma verdadeira calamidade pública. Em lugar de areia, usava-se barro. As pessoas estavam a atolar, caminhando sobre o calçamento. E ninguém tomava providências quanto a isto. Após concluídas as obras bateria às portas da Justiça, se necessário, para não pagar esse calçamento. Estranhava, também, que o calçamento só era executado onde os

proprietários tinham condições de pagar o serviço. Nas imediações da fábrica Leitz, onde moravam pessoas carentes, paravam as obras de calçamento. Enquanto isto havia verbas para colocar alambrados em campos de futebol. O Parque Centenário estava sendo enchido de obras. Não contestava a importância dessas obras mas não as considerava prioritárias. Referiu-se a uma reunião programada com técnicos do Banco Nacional da Habitação, para insistir na realização dessa reunião, que fora adiada em virtude do falecimento do Vereador Nelson Hoff. Solicitou ao líder do PDS um contato com o Executivo e com os demais participantes do encontro a ser novamente fixado. Reinholdo Klein - Manifestou-se acerca do sistema de refúgio central nos trevos de acesso à cidade, afirmando que é uma solução há muitos anos por ele defendida. Inclusive chegou a enviar carta ao Dr. Mário Andreazza, quando esse ocupara o Ministério dos Transportes, para sugerir a adoção desse procedimento, que diminuía o risco em 80% porque o motorista somente precisava preocupar-se com o que estava à sua frente e em uma pista. Referiu-se aos acidentes ocorridos no trevo de acesso a Montenegro, recebendo aparte do Vereador Atila Ramos, no sentido de que aquele trevo é chamado de 'trevo da morte'. Debateu longamente a questão, citando exemplos como o refúgio central em Scharlau e verberando a atitude dos técnicos do DAER, que insistem nos retornos. Eloy dos Santos - Informou que tomara conhecimento de um projeto aqui elaborado, com canteiro central em lugar de retorno. Na ocasião, dois motoristas com mais de 25 anos de estrada, com experiência portanto, haviam apoiado plenamente a nova proposta. Manifestou-se favorável aos refúgios centrais e sugeriu uma mesa-redonda do Executivo, Legislativo, interessados e técnicos do DAER, para debate franco e cordial da matéria, em busca de uma solução conciliatória. Quanto ao calçamento de ruas, em execução na cidade, fora procurado pelo representante da empresa calceteira para esclarecer que os calçamentos ainda não estavam prontos, não estavam compactados. Concluídos os serviços, examinados pela Prefeitura, naturalmente os Srs. Vereadores poderiam fazer a sua verificação, para apoiar o trabalho feito ou recomendar as providências adequadas. A próxima sessão foi marcada para o dia 22 de maio de 1986, às dezenove horas e quarenta, digo e trinta minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

byl e seus efeitos. Cópia do requerimento apresentado pelo Deputado Horst Volk ao Sr. Presidente da Assembléia Legislativa pedindo a divulgação do que ganha exatamente um Deputado Estadual. Relatório da FEEVALE, de Novo Hamburgo, com ofício do seu Diretor. Cartão da Cia. União de Seguros apresentando cumprimentos pelo aniversário do Município. Proposições recebidas: Requerimento assinado por todos os Srs. Vereadores pedindo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Deputado Nelson Ritzel. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo seja reservado o nome do revm^o. Pe. Fernando Müller S.J. para a rua que conduz ao novo centro educacional da cidade. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo a construção de obstáculos na principal via pública de Conceição. Indicação do Vereador José Goulart sugerindo ao Executivo a feitura de um caminho consolidado, empedrado, num trecho da rua Esperanto. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo que dispense os servidores de cor do ponto no dia 13 de maio. Indicação do Vereador José Goulart sugerindo a instalação de um bico de luz pública na rua Ijuí, na esquina com o loteamento São José. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Afirmou que os quebra-molas, apesar dos seus inconvenientes, ainda constituem um recurso para reduzir os perigos a que estão sujeitos os transeuntes, especialmente as crianças. Por isto estava a sugerir ao Executivo que em Conceição, na faixa velha, no cruzamento da via principal com a rua da Escola e cem metros adiante, perto da igreja, deveriam ser construídos dois obstáculos. Para impedir que os veículos corram e ponham em risco as crianças da escola. Justificou sua indicação que sugere o nome do Pe. Fernando Müller para a rua que conduz ao centro educacional em construção no Sul da cidade. Ressaltou a obra do Pe. Müller, fundador da creche do Círculo Operário e construtor, pelo sistema de mutirão, de casas para operários na rua São João. Manifestou preocupação quanto aos locais em que é depositado o lixo industrial, pelas indústrias. Cada empresa fazendo seu próprio depósito seria difícil a fiscalização, além de se espalhar ilhas de lixo pela cidade. Na sua opinião, a Prefeitura deveria indicar um único local para o uso de todas as indústrias, sob fiscalização e controle do órgão competente. Poderia ser feita uma reunião do Executivo, Legislativo e dos empresários, para debate do assunto. A respeito dos trevos de acesso à cidade disse

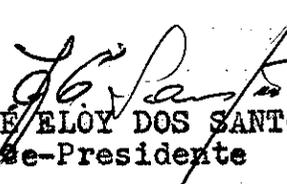
que, na sua opinião, sem o refúgio central era melhor deixá-los como estão. Analisou aspectos técnicos dos trevos, para manter sua posição contrária ao projeto elaborado pelo DAER. Átila Ramos - Lembrou que Capela também reclama, há algum tempo, a construção de obstáculos na faixa que liga aquela vila à RS 240. Em especial perto das escolas. Pediu a interferência do líder da Bancada do PDS junto ao Executivo nesse sentido. Apontou outro problema: quando chove, a água que vem de uma rua dos "Bosques de Capela", deposita barro por sobre o asfalto, o que já ocasionou vários acidentes. Agradeceu ao Serviço Eleitoral de São Sebastião do Caí pelo trabalho de recadastramento feito no domingo anterior naquele distrito. O número de eleitores de Capela, em constante ascensão, estaria em torno de 5.000. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Tomé Flores dando o nome do Vereador Nelson Hoff, recentemente falecido, à principal via pública de Conceição. Parecer pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão da matéria, o Vereador Reinhold Klein manifestou-se a favor da proposição, ressaltando os méritos do ex-colega, especialmente a sua disponibilidade no atendimento dos interesses da comunidade de Conceição. O Vereador José Goulart, esclarecendo não ter assinado o parecer conclusivo, lamentou que tivesse ocorrido uma alteração no parecer da CGP. Fora aprovada uma emenda, para homenagear também o ex-Vereador João Ignacio de Souza Filho, vulgo Nenê Souza. Agora, para sua surpresa, vinha a plenário um parecer diferente. Era inteiramente a favor da homenagem ao ex-Vereador Nelson Hoff. Não concordava com a alteração do que ficara resolvido na CGP. O Vereador Klein afirmou que não votara pela troca de nomes. Pelo menos não entendera assim a proposta de emenda. O Vereador Átila Ramos disse que também fora tomado de surpresa, pois não se lembrava de se ter chegado a um denominador comum. Era a favor da homenagem a Nelson Hoff. O Vereador Átila relatou o desenvolvimento, isto é, o Vereador Eloy dos Santos relatou o desenvolvimento da reunião, para concluir que saíra da mesa com a convicção de que a rua asfaltada levaria o nome de Nelson Hoff e a rua da Escola o nome de Nenê Souza. O Vereador Átila disse que entendera o contrário. O Vereador Dillon Vieira estranhou que em legislaturas anteriores não se tenha homenageado o ex-Vereador Nenê Souza, de quem era amigo. Manifestou-se a favor do projeto, isto é, da proposição do Vereador Tomé Flores. O Vereador Cilon Flores, como Presi-

dente da Comissão de Pareceres, resumiu os debates em torno do projeto, na referida Comissão. Propusera uma modificação no projeto, tendo em conta que Nenê Souza residira e mantivera comércio na antiga estrada Júlio de Castilhos. A matéria fora debatida e não houvera tempo para a feitura do parecer na hora. Com as dúvidas posteriormente surgidas e tendo em conta que ninguém divergira da homenagem a Nelson Hoff, solicitara a elaboração de parecer favorável à proposta do Vereador Tomé Flores. Pelo seu entendimento, esse parecer ainda seria lido na CGP e assinado. Mas a matéria constava da pauta dos trabalhos da sessão e assim haviam aflorado as dúvidas. Afinal a questão poderia ser resolvida em plenário. O Sr. Presidente pôs o projeto em votação, sendo aprovado por maioria de votos. O Vereador José Goulart, em justificação, salientou ser inteiramente favorável à homenagem ao ex-Vereador Nelson Hoff mas nos termos do que fora inicialmente resolvido pela CGP. A seguir foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber em doação seis terrenos do "Parque São Sebastião". O parecer era favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. O Vereador José Goulart declarou que fora favorável à aprovação desse projeto na CGP a título excepcional, considerando as dificuldades dos moradores do loteamento, por falta de energia elétrica, há cerca de um ano. Mas esperava que não seja este um precedente e mau exemplo para outros loteamentos, para outros loteadores. O Vereador Reinholdo Klein analisou a situação desse e de outros loteamentos, para salientar a necessidade de se fazerem loteamentos populares, que estavam sendo pleiteados há muito tempo nas esferas superiores. Sem loteamentos populares as pessoas, necessitando morar, apegavam-se a quaisquer condições para obter um teto. Um operário, com rendimento até cinco salários mínimos, não tinha condições para comprar terreno com toda a infraestrutura exigida. Desde 1965 não mais se faziam casas populares em São Sebastião do Cai, apesar do empenho nesse sentido. A Prefeitura tinha de ajudar para resolver o problema. O Vereador Átila Ramos apoiou as considerações do líder da sua Bancada. Referiu-se ao problema em Capela, onde, no antigo leito da Viação Férrea, existem mais de cem casas sem luz. O Município tinha de solucionar esses problemas. Declarou-se revoltado com essa situação e com o posicionamento de certas comissões, que iam a Brasília fazer convites e não se lembravam de procurar os órgãos competentes para pleitear casas populares pa

ra a gente humilde. O Vereador Dilon Vieira a existência de loteamentos para pessoas de condições modestas. Relatou que fez um loteamento que já está com mais de duzentas casas e que agora tem problema para fornecer luz para uma rua. Iria gastar o dinheiro ganho em todos os terrenos só para fornecer luz a uma rua. Por isto a Prefeitura tinha de ajudar os loteamentos. No caso do projeto em exame, a venda dos seis terrenos a serem recebidos em doação daria para cobrir a despesa que a Prefeitura iria assumir. O Vereador Eloy dos Santos como fora aprovado um loteamento sem a garantia de viabilidade do empreendimento. A responsabilidade era não só do loteador, que agora tentava transferir os compromissos assumidos para a Prefeitura. Chamou atenção para o fato de que a Prefeitura, com o auxílio dos moradores do Parque São Sebastião, iria fazer apenas a rede elétrica. Mas continuariam a faltar outros elementos, como rede de esgoto pluvial, etc. Deveria ser feito um estudo do problema para a construção de loteamentos e casas populares, com infraestrutura simplificada. Concluiu manifestando-se a favor da aprovação do projeto e ressaltando que os moradores do loteamento em questão não tinham culpa do que estava a ocorrer e ainda tinham de contribuir para a construção da rede elétrica. O Vereador Cilon Flores disse que se preocupou com a questão dos encargos que o loteador transfere para a Prefeitura com a doação. Na CGP cogitara-se de uma emenda especificando que o Município somente assumia o encargo de fazer a rede de luz. O Vereador Klein chegara a formalizar tal emenda, que não fora aprovada porque, recebendo os lotes com encargos, a Prefeitura não os poderia alienar de imediato para a apuração de recursos para custear a despesa. O projeto do Executivo foi aprovado em seus próprios termos, por unanimidade. EXPLICACÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal falaram os seguintes Vereadores: José Goulart - Repetiu que votara a favor do último projeto em caráter excepcional. Quanto ao projeto que denomina de rua Nelson Hoff a principal via pública de Conceição, também insistiu que sempre fora favorável ao nome mas de acordo com o seu voto anterior, na CGP e não nos termos do projeto aprovado. Lamentou o fato de se votar um parecer na CGP e depois, no plenário, surgir outro parecer, com a assinatura dos membros, da maioria dos membros da Comissão. Na sua opinião essa Comissão deveria ser extinta. Dizendo-se frustrado, retirou-se do plenário. Júlio Campani - Declarou que, de fato, nesta Casa muitas coisas estranhas estavam acontecendo. Mas, até por uma

questão de respeito para com a assistência, entendia que es-
assuntos de ordem administrativa interna deveriam ser tra-
tados pelos Vereadores ou entre os Vereadores. O Municí-
pio estava a premir por soluções com relação a problemas
importantes que afligem a população, entre os quais o dos
loteamentos. A situação, embora cíclica, era grave e embo-
ra grave deveria ser passível de uma solução. Não se podia
mais ficar de olhos fechados para aqueles que pleiteiam au-
torizações para loteamentos, até porque a função dos Vereaa-
dores era dar respaldo àqueles que aqui os haviam colocado.
Não aos aproveitadores que queriam fazer com que as pessoas
sejam ludibriadas em compras de terrenos a preços irrisóri-
os. Nesta Casa, tempos atrás, alguns colegas, quando lotea-
mentos sérios e honestos foram implantados nesta cidade, ha-
viam tentado levantar dificuldades. E a resposta, com o tem-
po, fora dada. Hoje aqui estavam loteamentos fortes, hones-
tos, dos quais ninguém se queixava. Quando essas propostas
sérias apareciam, eram entravadas. E quando propostas dese-
gnestas apareciam eram enaltecidas. Hoje, aqueles que havi-
am sido ludibriados vinham à procura dos Vereadores. E es-
tes não podiam deixar de atender a essas reivindicações. E-
ra preciso difundir orientação adequada, recomendar que os
compradores se informem se o projeto de um loteamento já
foi aprovado pela Prefeitura. Muitos compravam sem escri-
tura e sem registro e quando queriam fazer empréstimos, pa-
ra construir, não podiam. Pensando nisto, em soluções, já
entregara à Secretaria da Câmara, para processamento, um pro-
jeto de sua autoria que visa a regularização de construções
levantadas pelo Projeto CIATA, em 1979. Reinhold Klein -
Respaldou a intervenção do Vereador Júlio Campani acerca
dos problemas de terrenos e loteamentos, para concluir que
é preciso encontrar soluções. Eloy dos Santos - A propósito
do lixo industrial, assunto anteriormente abordado pelo Ve-
reador Reinhold Klein, expendeu a opinião de que a remoção
desses resíduos é encargo das próprias empresas, sem prejuí-
zo da fiscalização e colaboração da Prefeitura, especialmen-
te no que diz respeito à indicação de local para depósito
do lixo. Referiu-se também ao lixo proveniente da limpeza
de quintais e demolição de prédios, muitas vezes deposita-
do nas vias públicas. Esse tipo de lixo não deveria ser con-
fundido com o lixo domiciliar, que a Prefeitura se incumba
de recolher. Lembrou que a Associação de Empresas poderia
coordenar um entendimento das indústrias em relação ao rece-
lhimento dos seus resíduos. Justificou ainda a sua indica-

ção ao Executivo para que este conceda ponto facultativo aos servidores de cor no dia 13 de maio. O Vereador Reinhold Klein, a propósito de lixo industrial, deixou claro que não quer que a Prefeitura faça a remoção. Desejava apenas que indique um local próprio e adequado, sujeito ao seu controle e fiscalização. Tomé Flores - (Passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Eloy dos Santos) - Lastimou a ausência do Vereador José Goulart, que se retirara depois da intervenção em explicação pessoal. Declarou-se satisfeito com a aprovação do projeto de sua autoria, que aliás não partira dele mas sim de um pedido de moradores de Conceição. Na sessão anterior criticara o Executivo em relação à má qualidade dos calçamentos em execução de parte de empreiteiras, na cidade. O problema continuava. Fora feita uma compactação, que nada resolvera. Mas sua intervenção havia dado algum resultado: na rua Oderich seria feito o calçamento independentemente da capacidade de pagamento de parte dos moradores. O mesmo deveria ocorrer não só no Bairro Navegantes mas também no Quilombo como em Vila Rica. Todo o governo tinha de atender prioritariamente a educação e os aspectos sociais. No caso, ficara contente em ver a reação. O Executivo agira como devia agir. Participara de uma reunião do Executivo com a Associação de Moradores de Vila Rica, Esperança, etc., para exame dos problemas desses bairros. Enalteceu a atitude do Executivo em relação ao refúgio central no sistema de trevos de acesso à cidade. Fora procurado pelo Secretário de Obras que o informara de que o DAER iria alargar as pistas até a Festa da Bergamota. Depois, então, seriam continuadas as obras, com a discussão prévia dos aspectos técnicos. Cobrou mais uma vez a reunião já anunciada com técnicos do Sistema Federal de Habitação ou BNH. Terminada sua intervenção, o Vereador Tomé Flores reassumiu a Presidência e marcou a próxima sessão para o dia 5 de junho de 1986, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente


TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente


JÚLIO CÉSAR CAMPARI
1º Secretário

mento dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas (Expediente PM 07/86). Projeto de lei do Vereador Júlio Campani que dispõe sobre o fornecimento de certidões para a regularização de construções e dá outras providências (Expediente CM 29/86). Requerimento do Vereador José Goulart, apoiado pelos demais, pleiteando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Romaldo dos Santos. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo uma limpeza nas ruas da cidade, para a Festa da Bergamota, que se aproxima. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Referiu-se ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Disse que o Presidente da República assinara decreto que regulariza e complementa a fiscalização neste setor. Acreditava, tendo em conta as denúncias feitas nesta Câmara, que em breve deverá ser solucionado esse problema. Em 1983 já haviam sido feitas denúncias. A Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente nada fizera. Na última estiagem pudera-se observar os milhares de peixes mortos no Arroio Cadeia em virtude da poluição de suas águas. Fazia três anos que foi feita essa denúncia e até hoje não havia nenhum resultado. Dilon Vieira - Pretendia apresentar indicação relacionada com a água que está correndo na estrada em frente ao Centro de Treinamento de Mecanização da Lavoura até o arroio Mineiro. Acreditava que pedindo ao líder do PDS para que falasse com o Secretário de Obras o problema poderia ser resolvido mais rapidamente. Os camionheiros e motoristas de táxis reclamaram que estava impossível de passar naquele local devido ao barro que lá se acumula. Átila Ramos - Referiu-se ao Dia Mundial do Meio Ambiente. É importante que São Sebastião do Cai tenha um grupo que esteja preocupado com esse sério problema. A administração municipal não queria ver esse problema. Vários Vereadores reclamaram e mostraram ao Executivo o quanto é destruído o meio ambiente. O lixo jogado às margens do rio destruíra os poucos peixes que ainda existiam. Há tempos atrás fora denunciado no rádio e na televisão a poluição causada pelos curtumes. No curtume Kern Mattes de Portão não foi falado. Isto é devido ao dinheiro que corre por fora. Cumprimentou os representantes da AGAPAN pelo trabalho que vêm desenvolvendo em prol da proteção do meio ambiente. ORDEM DO DIA. Foi aprovada a discussão e votação em regime de urgência especial do projeto de lei do Executivo que concede um reajuste de 40% aos servidores municipais, ativos, inativos e pensionistas. Na discussão da matéria, o

Vereador Cilon Flores disse que por ocasião do reajuste de novembro de 1985 mantivera contato com o Executivo e fora informado de que o orçamento não comportava maior índice do que aquele que estava sendo dado. Ficara combinado que em março deste ano seria complementado o reajuste. Por efeito do pacote econômico do Governo Federal fora concedido um reajuste de 25,73%. Em seguida entrara em entendimentos com o Executivo e, após estudos da Secretaria da Fazenda, fora concluído que agora era o momento oportuno de encaminhar este projeto de reajuste. Como a matéria era do interesse dos funcionários da Prefeitura e do próprio Executivo solicitava que o mesmo fosse aprovado nesta sessão, para evitar atraso no pagamento. O Vereador Reinholdo Klein disse que em março deste ano, considerando o reajuste de 25,73% muito baixo, procurara o Secretário da Fazenda e este lhe prometera que até a metade deste ano seria concedido um novo reajuste para recompor a defasagem existente. Com este projeto o Secretário da Fazenda estava cumprindo o que havia prometido. O Vereador José Goulart congratulou-se com o Prefeito Dr. Bruno Cassel porque, atendendo ao empenho dos Vereadores do PDS, dos funcionários e também por inclinação pessoal, resolveu enviar este projeto à Câmara. Considerado o reajuste de março, chegava-se agora a um percentual em torno de 75%, que certamente corresponderia às necessidades e anseios momentâneos dos servidores. O Vereador Eloy dos Santos cumprimentou o Executivo, nas pessoas do Prefeito Municipal e do Secretário da Fazenda, por mais este passo que só trará benefícios ao funcionalismo municipal. O art. 4º do projeto referia-se ao reajuste dos inativos e pensionistas. Existiam pensionistas que, com o que ganham, não se sabe como podem sobreviver. O Vereador Reinholdo Klein disse que, como falara o Vereador Eloy, as pensionistas estavam numa situação dramática. A mesma coisa acontecia na Previdência Social. Era lamentável esta situação. A partir deste reajuste, as pensionistas poderiam respirar mais aliviadas. O projeto foi aprovado, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. A Mesa deferiu o requerimento de voto de pesar solicitado pelo Vereador José Goulart. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal falaram os seguintes Vereadores: José Goulart - Observara atentamente a leitura da ata da sessão anterior. O Sr. Presidente lamentara a sua ausência, quando usou da palavra. Não entendera o porque dessa estranheza. Não fora contra o projeto do Vereador Tomé. Apenas não compreendera a posição da CGP. Não conseguira chegar a uma conclusão. O Vereador Júlio Cam-

pani falara dos loteamentos. Ele, Vereador Goulart, achava que estava se abrindo um precedente ajudando na construção da rede elétrica do loteamento Parque São Sebastião. Mas tendo em conta as poucas condições de alguns moradores deste loteamento, ele estava a favor do projeto. Em São Sebastião do Cai possuíamos apenas um loteamento que estava de acordo com a lei federal: o Loteamento Blauth. O Loteamento São Rafael ainda não estava inteiramente de acordo com a lei. Se continuássemos a fazer as obras de infraestrutura nos loteamentos particulares, em breve não teríamos mais verbas para dar aumento aos funcionários. Eloy dos Santos - Referiu-se ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Achava que tudo já havia sido dito a esse respeito. Quando o Presidente José Sarney convocara todos os brasileiros para serem fiscais do Pacote Econômico seria maravilhoso que conclamasse a todo o povo também para ser fiscal da preservação da natureza. Referiu-se ao problema dos táxis. Estivera examinando a regulamentação dos táxis e/ou pontos de táxis. Agora também queria pleitear um ponto de táxi para a localidade de Quilombo, que possui mais de quinhentos habitantes, número que era exigido pelo regulamento. Meses atrás reivindicara um telefone para aquela localidade, de que necessitavam pois lá não havia táxis. Estava sendo requerido ao Executivo a permissão de um táxi para o Quilombo. Achava que seria justa a concessão pois durante o dia e a noite os moradores que possuem automóveis são incomodados para transportar doentes. Soubera também que o Sr. Presidente pensa na criação de pontos livres. Talvez também esteja de acordo com esses pontos livres. Não poderia esquecer que nas redondezas do centro da cidade existem locais que ficam abandonados sem ter nenhum táxi. Achava que o que está se pleiteando não é absurdo mas sim uma necessidade. Reinholdo Klein - Achou muito oportunas as palavras do Vereador Eloy dos Santos relacionadas com os táxis. Na próxima sessão formularia um pedido de informações ao Executivo para saber quantos táxis e pontos de táxis existem no Município. Queria verificar se há necessidade de mais táxis ou apenas será oportuno ativar as placas inativas. Não era contra os táxis, onde são necessários. Mas contra os que tem condições de trabalhar e não trabalham. Deveria haver mais de dez táxis que estão fora de atividade. Existia problema sério na rua Bom Retiro do Sul: a enorme quantidade de água que corre em épocas de chuvas. Esta rua teria de ser calçada totalmente. Já era para ter sido. Agora teremos que esperar o verão, para pensar nes

te calçamento. Tomé Flores (passando a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Não queria polemizar. Não era do seu feitio fazer polêmica. Realmente ficara insatisfeito com o pronunciamento do Vereador Goulart na última sessão. Ele - Vereador Goulart - fora o único Vereador que não aprovara o projeto em seus próprios termos, como havia sido solicitado. Demonstrou satisfação pelo aumento concedido aos funcionários pelo Executivo. Quando fora aprovado o aumento de 25% falara que aquilo não era aumento. Agora viera o restante. Isto era um mérito do Executivo. Também havia pensado em falar no problema dos táxis. Recebera reclamação de que após às dez horas da noite não havia mais táxi no centro da cidade. Falara com o Vice-Prefeito e este lhe afirmara que o problema era em decorrência do aumento de usuários, após a implantação das reformas econômicas. Achava que está na hora de resolver o problema, independentemente de Partido. Iria propor a criação de pontos livres em São Sebastião do Caí. Existiam vários locais que necessitavam de táxis como o Supermercado Unidão, Poko Preço, e as localidades de Rio Branco e Quilombo. Já que não se podia aumentar o número de táxis, pelo menos poderiam ser criados os pontos livres. Afirmou sua disposição de colaborar em uma comissão, se for preciso, para solucionar o problema. Criticou os maus empreiteiros contratados para fazerem calçamentos em nossa cidade. Algumas ruas como a Cel. Guimarães e av. Oswaldo Aranha estavam com calçamento em péssimas condições. Agora, na rua Mauro Coelho estava sendo feito um bom calçamento. Estava sendo colocado areão e não barro vermelho como antes. Referindo-se ao pontilhão da Várzea, que disse muito bem feito, lembrou a conveniência de fazer-se outro semelhante na rua Omiro Ledur. Um aviso sobre a tonelagem permitida na ponte atual daquela rua também era necessário, para evitar a repetição do que ocorrera na Várzea. Solicitou o apoio dos colegas para a campanha em favor da construção de uma creche em Vila Rica, pela Associação dos Moradores do Bairro. Existia uma conta aberta na Caixa Econômica Estadual, de nº 147.362008, para contribuições espontâneas. Era uma obra digna de apoio. Ermedo Schneider - Saudou a todos os presentes e ao Deputado Hélio Musskopf que estava na assistência. Átila Ramos - Lembrou que o Vereador Dillon Vieira falara que a estrada que leva ao CTML estava impraticável. Realmente a situação era bastante difícil. Era necessário que o subprefeito de Capela desse mais atenção àquele distrito. No setor de estradas, de iluminação pública. Várias vilas, apesar de pagarem a taxa,

não possuíam iluminação. Fora aberto em Estação Azevedo um loteamento do Sr. Ernesto Mentz por uma patrula da Prefeitura cedida pelo Vice-Prefeito. Gostaria de saber se ele obtivera alguma ordem superior para ceder essa máquina. Faltam máquinas para recuperar as estradas de Capela de Sant'Ana mas a Prefeitura estava ajudando os proprietários de loteamentos particulares. Em Pareci Velho a CINTEA construiu uma bela ponte. Porém continuava a falta dos acessos. Solicitou ao Secretário de Obras providências nesse sentido. Em relação a táxis, informou que em Boqueirão também havia falta de carros de aluguel. Júlio Campani - Declarou que estava duplamente feliz. Primeiro, por causa do projeto de reajuste enviado pelo Executivo. Segundo, porque o Vereador Goulart reconhecera que o Loteamento São Rafael dera certo. Sabia que, na época, o Vereador Goulart havia sido contra o loteamento e hoje o colega dissera que estava tudo bem. Em relação ao pontilhão da rua Omiro Ledur, o Secretário da Fazenda lhe informara que o projeto já estava na CINTEA e fora solicitada uma participação junto à Prefeitura. No momento em que viesse a liberação da verba, será iniciada a construção desse pontilhão. José Goulart - Afirmou que nunca foi contra o Loteamento São Rafael. Mas até hoje faltam-lhe alguns requisitos. Faltava a rua lateral que o DAER exige para entrar na faixa e o aclave da rua de acesso não estava dentro dos padrões exigidos. O único loteamento que estava dentro de todos os requisitos era o Loteamento Blauth. Anselmo Petry - Informou que o problema da rede elétrica da localidade de Passo Fundo havia sido solucionado. Era uma reivindicação de vinte anos. Uniram-se alguns colonos e, com a colaboração da Prefeitura, fora executada a rede de luz. Reinholdo Klein - Realmente os dois únicos loteamentos que estavam dentro da lei eram o Loteamento São Rafael e o Loteamento Blauth. Mas o que adiantavam loteamentos com toda a infraestrutura se o povo não consegue comprar os terrenos devido ao alto custo? Enquanto não existirem loteamentos populares ele seria o primeiro a mandar construir em loteamentos inacabados. Não queria nem saber de infraestrutura. Noventa por cento da população caiense não tinha condições de adquirir um terreno nesses loteamentos: São Rafael e Blauth. Agradeceu a presença do Deputado Hélio Musskopf. Eloy dos Santos - Disse que gostaria de deixar registrada a luta de todos os Vereadores. Esta semana havia sido liberado, pela CEEE, o projeto da rede elétrica do Loteamento Parque São Sebastião. Pelo que constava, já estava sendo feita

a licitação para a contratação da empresa que executará o serviço. Em relação ao telefone comunitário que ele havia solicitado para Conceição, informou que já estava instalado, dependendo apenas de ativação. Sentia-se satisfeito quando podia contar com o apoio dos Srs. Vereadores para conseguir alguma coisa. Dilon Vieira - Fez saudação ao Deputado Hélio Musskopf e à assistência. Em relação aos táxis, informou que morador da localidade de Pacote lhe entregara um abaixo-assinado com 250 assinaturas solicitando a liberação de uma placa para aquele local. Em relação aos loteamentos, relatou as dificuldades encontradas por ele na implantação de um loteamento em Capela de Sant'Ana. Átila Ramos - Agradeceu a presença do Deputado Hélio Musskopf e da assistência. Em relação aos loteamentos, declarou ter gostado de ouvir as palavras bonitas do líder do PMDB, pois elas haviam brotado do fundo do coração. Júlio Campani - Disse ser favorável aos loteamentos populares, mas contrário aos exploradores. Não se podia ser coniventes com os erros. A função precípua do Poder Público, além de administrar os bens públicos, era a de contribuir para a solução do problema habitacional. A próxima sessão foi marcada para o dia 19 de junho de 1986, às 19h30min. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
 TOMÉ DA SILVA FLORES
 Presidente

.....
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS
 Vice-Presidente

.....
 JÚLIO CÉSAR CAMPANI
 1º Secretário

.....
 JOSÉ CILON FLORES

.....
 ANSELMO PETRY

.....
 JOSÉ CARLOS GOULART

.....
 REINHOLDO KLEIN

.....
 DILON SEBASTIÃO VIEIRA

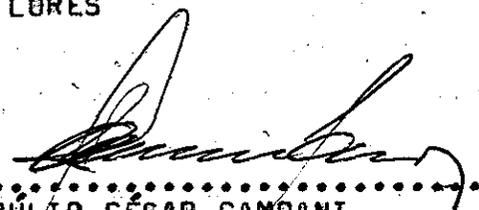
.....
 ALFREDO OSCAR KIEFER

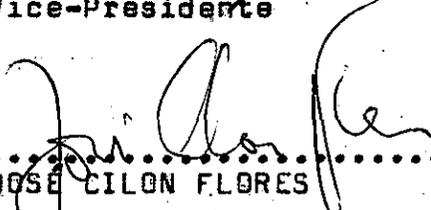
estava sempre solícito aos pedidos que lhe eram dirigidos. Observara no jornal Univale a coluna do Legislativo Portonense. Gostaria de saber porque o jornal Fato Novo não dedicava um espaço à Câmara de São Sebastião do Cai. Solicitou ao Sr. Presidente que entrasse em contato com a direção do jornal Fato Novo para que fosse dedicado um espaço para a Câmara Municipal. Ou mesmo com o jornal Univale. Só assim a população poderia ficar sabendo o que fazem os Vereadores de São Sebastião do Cai. Informou que em Capela de Sant'Ana já existe uma sala à disposição para ser instalado o posto policial daquele distrito. Muito havia batalhado pela instalação do posto policial. Esperava que em breve possa ser inaugurado esse posto policial que muito contribuirá para a tranquilidade da população de Capela de Sant'Ana. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador Júlio Campani que dispõe sobre o fornecimento de certidões para a regularização de construções e dá outras providências. O parecer concluía pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, o parecer e o projeto foram aprovados, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. A Mesa deferiu o requerimento de voto de pesar solicitado pelo Vereador Reinholdo Klein. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Referindo-se às palavras do Vereador Átila Ramos relacionadas com a divulgação dos trabalhos da Câmara, disse que os jornais cobravam caro e criavam muitas dificuldades para publicar as matérias do Legislativo. Mas era necessário ser feita a divulgação dos trabalhos dos Vereadores para que o povo ficasse sabendo o que está sendo feito em benefício da comunidade. Eloy dos Santos - Relatou audiência que os líderes da Casa tiveram com o Prefeito Municipal, onde solicitaram um levantamento acerca da situação dos táxis em nosso Município. Sabendo que o Sr. Presidente iria entrar com projeto relacionado com o assunto, fizera o Sr. Prefeito ver a necessidade dos "pontos livres" por falta de táxis. Lendo o projeto apresentado pelo Vereador Tomé Flores disse que, na maioria dos aspectos, concordava com a proposta. Referiu-se à comemoração, a 20 de junho, do 29º aniversário do CTG Lauro Rodrigues. Algumas pessoas achavam que o CTG não existia mais. Pudera observar, no jantar realizado em homenagem à data, que o CTG Lauro Rodrigues e as tradições estavam cada vez mais vivas em nossa terra. Átila Ramos - Reportou-se à coluna "Notícias de Capela" do jornal Fato Novo. Era lamentável que as notícias só saíam

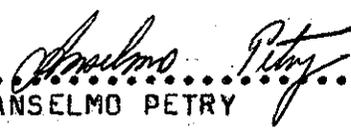
quando havia interesses de um grupo. Chamara sua atenção a visita do Deputado Pratini de Moraes a Capela de Sant'Ana. Durante vinte anos esse deputado nunca aparecera naquele distrito. Não sabia o que ele queria lá. Ele, Vereador Átila, havia sido convidado e não participara. Não poderia obsequiar político que, quando possuía o poder, nunca havia por lá aparecido. O deputado conhecera o Arrozeirão. Nesta mesma coluna do jornal Fato Novo havia sido publicado que o problema do Arrozeirão estava solucionado. Iriam transferi-lo para junto do Ginásio Estadual Professor Manoel de Almeida Ramos. Até hoje nada fora feito. Existia uma confusão entre a direção do Ginásio de Capela e o Executivo Municipal com relação a Cz\$ 30.000,00 que teriam vindo para a transferência do Arrozeirão para junto do Ginásio. De que adiantava trazer o Deputado Pratini de Moraes num momento deste. Nada iria resolver com essa visita. Na mesma notícia dizem que o Deputado Roberto Cardona entrara com uma emenda de líder, na Assembleia Legislativa, garantindo a permanência do cartório distrital em Capela de Sant'Ana. Seria o único distrito que ele permaneceria. Informou que há meses o cartório já havia sido extinto e que muito lutara pela sua permanência. Disse que toda essa história acontecia porque em novembro haveria eleições. Esses políticos são daqueles que chegam para angariar votos e enganar o povo. As pessoas que querem elevar o nome dos Deputados Pratini de Moraes e Roberto Cardona nem ao menos pertenciam ao partido deles. Deveríamos ser mais autênticos na política. A próxima sessão foi marcada para o dia 26 de junho de 1986, às 19h30min. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente


.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente


.....
JÚLIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário


.....
JOSÉ CILON FLORES


.....
ANSELMO PETRY

Handwritten notes in the left margin:
Pratini
Cardona

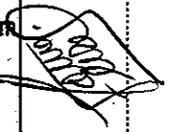
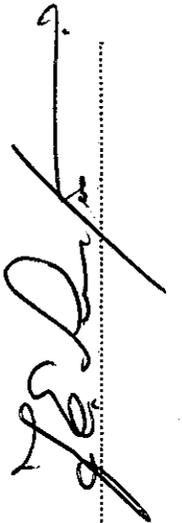
Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-Delegacia Estadual do RS, respondendo ao ofício nº 14/86 desta Câmara, relacionado com a inclusão do rio Caí no "Programa de Reflorestamento de Bacias Hidrográficas". Proposições Recebidas: Projeto de Decreto Legislativo, de autoria da Mesa da Câmara, aprovando a Resolução de Mesa nº 1/86, de 15 de janeiro de 1986, que dispõe sobre o cálculo da remuneração dos Vereadores. Requerimento da Bancada do PDS propondo que o plenário da Câmara seja investido dos encargos da Comissão Geral de Pareceres, guardando-se assim a proporcionalidade das representações partidárias, de acordo com a Lei. Requerimento do Vereador Cilon Flores, apoiado pela maioria dos Vereadores, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Miguel José Flores. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Informou que o Sr. José Ernesto Mentz estivera na reunião da CGP expondo o problema da falta de locais para a colocação do lixo industrial. Muito já havia sido falado sobre isto. Achava que os Vereadores deveriam entrar em contato com o Executivo para se achar uma solução para esse problema. Na reunião da Associação de Empresas, dia 31 de julho, poderia ser apresentada uma solução para os empresários. Reportou-se a pronunciamiento do Diretor Presidente da CEEE onde este falara sobre os possíveis racionamentos que o Estado terá que enfrentar. Ele - Vereador Klein - já sabia que isto aconteceria. A Câmara enviara ofício à CEEE e esta respondera com evasivas. Os diretores da CEEE sabiam desse problema e não tomavam nenhuma providência. A CEEE em São Sebastião do Caí lucrava 1000% e não gastava nada. Se alguém quisesse uma rede de luz teria de pagar todo o material. Era preciso reagir a essas coisas. Opor um basta aos erros administrativos. Átila Ramos Informou que estivera na Assembléia Legislativa em reunião das comissões emancipacionistas. Notara o interesse dos Deputados na criação de novos Municípios. Ficara sabendo que antes de 15 de novembro deverão ser criados os novos Municípios. Os atuais Deputados votariam a favor das emancipações. Há vários anos lutava pela emancipação e saíra feliz por saber que mesmo que o Governo Federal não modificasse a lei de emancipações a Assembléia Legislativa criaria os novos Municípios que tivessem condições. Com a emancipação de Capela de Sant'Ana poderiam ser atingidas antigas reivindicações, como telefone, criação de um curso de 2º grau, posto de saúde decente, creche, ligação Capela-Tabaí, etc. OR-

Handwritten mark

Handwritten signature

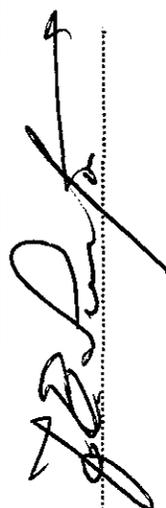
DEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que revoga o artigo 2º da Lei nº 1.171, de 2 de abril de 1986. O parecer concluía pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, o parecer e o projeto foram aprovados, em seus próprios termos, por unanimidade de votos. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei, de autoria da Mesa da Câmara, que autoriza o Executivo a abrir créditos suplementares até Cz\$ 320.000,00 nas dotações da Câmara Municipal e dá outras providências. O parecer concluía pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Sem discussão, o parecer e o projeto foram aprovados, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. Foi lido o projeto de Decreto Legislativo de autoria da Mesa da Câmara que aprova a Resolução de Mesa nº 1/86, de 15 de janeiro de 1986, que dispõe sobre o cálculo da remuneração dos Vereadores. Sem discussão, o projeto foi aprovado, por unanimidade de votos, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o requerimento da Bancada do PDS que propunha que o plenário da Câmara fosse investido dos encargos da Comissão Geral de Pareceres. O Sr. Presidente colocou em votação a necessidade de ser remetido à CGP o requerimento proposto. Foi aprovada por 6 votos contra 4 a discussão e votação do requerimento sem o parecer prévio da CGP. Na discussão do requerimento o Vereador Reinholdo Klein disse que deveria ser mantida a mesma proporcionalidade que até agora existiu e que a Bancada do PMDB não abriria mão dessa proporção. O Vereador Cilon Flores disse que justamente para manter esta proporcionalidade é que haviam apresentado o requerimento. Não se sabia quantos Vereadores ainda mudariam de partido. Para cada vez não ser necessária a alteração da CGP é que fora apresentado o requerimento. Apenas quatro Vereadores não pertenciam à CGP. Com a aprovação do requerimento todos poderiam participar da CGP, numa discussão ampla. O Vereador Átila Ramos lembrou da dificuldade que o líder do PDT enfrentara para conseguir o seu ingresso na CGP. Ele tinha todo o direito de ingressar na Comissão e isto lhe fora negado. Entrara com mandado de segurança e vencera. Em relação aos que mudarão de partido não importava. Cada vez a CGP seria alterada. Se houver algum Vereador do Partido da Frente Liberal, este também terá direito a ingressar na CGP. O Vereador Eloy dos Santos agradeceu as palavras do Vereador Átila. Ele - Vereador Eloy - estava na CGP representando seu partido. A Comissão havia sido mudada de três para sete membros, para garantir

9.



sua representatividade. Estava claro que se houver mais partidos todos teriam direito a participar da CGP. Sentia-se satisfeito pelo assunto estar sendo debatido aqui na Câmara. O Vereador Dilon Viêira disse que era Vereador há mais de vinte anos e sempre participara da CGP, mesmo quando seu partido era minoria. Na votação o requerimento foi rejeitado por 6 votos contra 4. O Sr. Presidente informou que no início da atual legislatura, o PDS tinha 6 Vereadores; o PMDB 4 e o PDT 1. A Comissão Geral de Pareceres, guardada a proporcionalidade e constituída de sete membros, tinha quatro do PDS, dois do PMDB e um do PDT. Com a transferência do Vereador Atila Ramos para o PMDB, a Comissão passara a ter três Vereadores do PDS, três do PMDB e um do PDT. Agora, com a adesão do Vereador Tomé Flores, o PMDB passara a ter maioria e simplesmente reivindicava a mesma situação que o PDS mantivera quando maioria nesta Casa. Foi feito um cálculo de proporção e o resultado era o seguinte: PMDB 4 Vereadores; PDS 2 e PDT 1. Essa deveria ser a constituição da CGP a partir de agosto, quando deverá ser reformulada. O Sr. Presidente informou que em julho, nos termos regimentais, a Câmara entraria em recesso. Propôs que a Comissão Representativa, a ser eleita nesta noite, ficasse constituída como em janeiro/fevereiro, integrada do Presidente, do 1º Secretário e mais um representante de cada Bancada, a ser indicado pelas mesmas. Esta constituição foi aprovada por unanimidade. A Comissão Representativa ficou então assim constituída: Presidente - Vereador Tomé Flores; Secretário - Vereador Júlio Campani; Representante do PDS - Vereador Dilon Flores; Representante do PMDB - Vereador Reinhold Klein; Representante do PDT - Vereador Eloy dos Santos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Manifestou tristeza em saber que na CEEE estavam novamente pensando em fazer um racionamento de energia elétrica. Há tempos falará sobre este problema nesta Casa. Foi feito ofício à CEEE e não havia sido tomada nenhuma providência por parte daquele órgão. Informou que na terça-feira anterior o Vereador Tomé Flores, Presidente da Câmara, havia assinado ficha no PMDB numa festa que, mesmo com chuva, reunira mais de quinhentas pessoas, entre elas inúmeros deputados. Eloy dos Santos - Disse que fora abordado acerca de um problema grave que novamente se sentia nesta cidade: o atendimento médico. Apelou ao líder do PMDB para que intercedesse junto ao Superintendente do INAMPS para que se obtivesse uma solução para o problema dos plantões no Hospital Sagrada Família. A-

tualmente existia um médico de plantão que estava a cobrar Cz\$ 150,00 por atendimento. Entrara em contato com o agente da Previdência Social nesta cidade e este lhe informara que havia terminado o convênio entre o INAMPS e o Serviço Médico Social, que era responsável pelos plantões. O Vereador Eloy disse que o atendimento no Hospital era precário. Seria preferível dirigir-se logo para São Leopoldo em caso de necessidade. Sugeriu que os Vereadores formassem uma comissão e procurassem o Dr. Paulo Silveira para resolver este problema. O Dr. Paulo Silveira havia dito ao agente que atenderia gratuitamente quem não fosse atendido no Hospital. Referiu-se à visita do Sr. José Ernesto Mentz, Presidente da Associação de Empresas de São Sebastião do Caí, que viera expor aos Vereadores o problema do lixo industrial, o qual estava sendo colocado às margens do rio Caí e em épocas de enchentes era levado com as águas. Agora estavam a solicitar do Executivo uma área para a colocação do lixo industrial. Achava que isto era um problema para ser resolvido pela Associação de Empresas. O lixo domiciliar já causara transtornos à Prefeitura. Em relação aos calçamentos efetuados na cidade disse que um caminhão havia atolado na esquina da rua Cel. Guimarães com Mauro Coelho, mesmo antes da chuva. Achava que o Secretário de Obras deveria ver esses calçamentos. Solicitou ao líder do PMDB e ao líder do PDS para que, juntos, entrassem em contato com o Dr. Paulo Silveira para tratarem do problema dos plantões no Hospital Sagrada Família. Reinhold Klein - Informou que o Sr. Alzir Bach iria marcar uma audiência com o Superintendente do INAMPS para tratar do problema dos plantões no Hospital Sagrada Família. Se após a audiência não fosse solucionado este problema iriam falar com o Dr. Paulo Silveira. Júlio Campani - Referindo-se às palavras do Vereador Eloy dos Santos relacionadas com o plantão médico no Hospital Sagrada Família, relatou caso de um cidadão que, sentindo-se mal, procurara o plantonista no Hospital e este, por estar jantando, somente atendera o paciente duas horas depois da chegada ao Hospital. Esclareceu aos colegas que os honorários pagos pela Previdência Social aos médicos estavam sendo convertidos de cruzeiros para cruzados. O desconto do trabalhador era feito diretamente em cruzados e o médico recebia os honorários pela tabela de conversão. Referindo-se aos trevos de acesso a São Sebastião do Caí disse que fora abordado por cidadão que, implicitamente, afirmara que os Vereadores estavam inertes em relação a este assunto. O DAER faria um estudo sobre a mudança na construção dos a-



cessos. O de Vila Rica é da entrada do Hospital continuavam a ser executados pelo projeto original. Apenas em frente ao Posto Atlantic é que a obra estava completamente parada, mas que também seria executada de acordo com o projeto original. Os moradores vizinhos àquele acesso, e que estavam com aterror até à altura das janelas, haviam sido ludibriados. De acordo com promessas dos engenheiros do DAER o projeto seria mudado, seriam feitos refúgios centrais. Este cidadão criticara os Vereadores, que não estavam a fazer nada para que se evitasse ou se modificasse esta situação. Ele - Vereador Júlio Campani - explicara que a atuação do Vereador estava limitada ao protesto na tribuna. Perante a opinião pública os Vereadores estavam sendo vistos como pessoas sem qualquer tipo de ação. Demonstrou tristeza com este fato. O Vereador Reinholdo Klein, em aparte, disse que muitas vezes já passara por esta situação de ser abordado na rua por pessoas que discordavam da maneira de como estavam sendo executados os trevos de acesso. O Vereador Klein falou que desafiava o diretor do DAER para um debate. De Farroupilha a Caxias do Sul existia em cada acesso um retorno com refúgio central. Acreditava que aqui não era feito por falta de ação política do Executivo. O Vereador Júlio Campani deixou clara sua posição nunca foi contra a construção de acessos. Não está querendo barrar o progresso. Era contrário apenas a esta situação de indefinição. Tomé Flores (passando a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Disse que haviam sido abordados três assuntos que possuíam algo em comum. Referindo-se aos calçamentos falou que havia sido procurado pelo gerente da ODIM para mostrar-lhe um caminhão atolado no calçamento recém construído. Aquele calçamento estava muito mal feito. Em relação aos plantões médicos informou que também fora procurado por segurador da Previdência Social que tivera que pagar a consulta para o médico plantonista. O problema todo era o Hospital. O Hospital era obrigado a atender os segurados do INPS e IPÊ, mesmo que o médico não fosse credenciado, pois existia um convênio entre o Hospital e a Previdência Social. Referindo-se aos trevos de acesso informou que estivera em Porto Alegre e fora desafiado pelas engenheiras do DAER. Só conseguiria mudar alguma coisa se tivesse influência política. Do contrário elas teriam que executar as obras de acordo com os projetos já existentes. Em reunião com o Executivo, onde fora exigido um posicionamento em relação aos trevos, o mesmo prometera marcar uma reunião junto ao DAER para tomar um posicionamento que não prejudicasse os moradores e comercian-

tes estabelecidos próximos aos trevos. Após alguns dias recebeu um telefonema do Secretário de Obras informando-lhe que estava acertado com o DAER a paralisação das obras até depois da Festa da Bergamota, quando o DAER estaria disposto a ouvir os prejudicados com a construção desses trevos para, se necessário fosse, alterarem os projetos. Disse que estas foram as palavras textuais do Sr. Nelson Peiter. Se existisse algum mentiroso nesta história era o Sr. Nelson Peiter. O Vereador Júlio Campani, em aparte, disse que os trevos estavam sendo executados de acordo com o projeto original. O Vereador Reinholdo Klein, em aparte, disse que apenas o trevo de Vila Rica e o da subida do Hospital seriam executados pelo projeto original. O outro seria objeto de reestudo. O Vereador Tomé disse que a informação que recebera era de que os trevos seriam paralisados. Seria apenas feita uma pista lateral para a Festa da Bergamota e após a Festa seria reexaminado o projeto pelo DAER. Ele - Vereador Tomé Flores - estava se sentindo ludibriado pelo Executivo. Achava que os Vereadores deveriam expor a posição da Câmara nos meios de comunicação existentes na cidade. Os três assuntos abordados: calçamentos, atendimento médico e trevos de acesso, deveriam ser resolvidos da melhor forma possível, para evitar recursos à Justiça. Ninguém era contra o progresso de São Sebastião do Caí. Mas antes do progresso existia o lado social. Nas casas populares, quando chovia, os moradores nem conseguiam sair de dentro das casas, devido ao acúmulo de água. O Secretário de Obras justificara esse problema dizendo que era o custo do progresso. Essa situação não podia mais continuar assim. Reinholdo Klein - Disse que por diversas vezes alertara que, no inverno, não poderia ser usado este sistema de colocação de barro nos locais a serem calçados. Nesta estação o que deveria ser empregado era a areia grossa. Referindo-se aos trevos de acesso disse que, depois de ver os que foram feitos entre Farroupilha e Caxias do Sul, achava que aqui deveria ser feito que nem lá ou que não se fizesse nenhum. Dilon Vieira - Disse que estivera no Hospital de Montenegro e que lhe informaram que as baixas estavam suspensas até o final do mês, mas que a noite havia plantão médico. Se aqui em São Sebastião do Caí não há plantonista à noite era preciso tomar providências. Júlio Campani - Disse que gostaria de deixar bem clara a sua posição final em relação aos trevos de acesso. Ele - Vereador Júlio Campani - queria que simplesmente o Executivo se manifestasse sobre qual o tipo de acesso que será feito. Se será mantido o

J. E. P.

[Handwritten signature]

Reinholdo Klein, líder, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer, Átila Luiz Flores Ramos e Aloysio Ermedo Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Executivo Municipal relacionado com o lixo industrial. Ofício do Executivo Municipal relacionado com a construção dos trevos de acesso a esta cidade. Ofício do Executivo Municipal acerca dos calçamentos que vêm sendo executados nas ruas desta cidade. Convite da Junta do Serviço Militar para a cerimônia cívico-militar de compromisso à Bandeira dos conscritos da classe de 1967. Ofício da Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso enviando a documentação legal, relativa a sua existência e funcionamento. Ofício da Unidade Sanitária de São Sebastião do Caí agradecendo a colaboração prestada por ocasião da Campanha de Vacinação. Circular da Câmara de Tuparendi solicitando apoio a uma proposição relacionada com a aposentadoria do agricultor aos 55 anos e de sua esposa aos 50 anos. Circular da Câmara de Tuparendi pedindo manifestação ao Sr. Presidente da República e ao Presidente da Comissão da Nova Constituição para que não seja extinta a Brigada Militar. Circular da Câmara de Porto Alegre transmitindo uma moção de repúdio da Vereadora Jussara Cony à agressão sofrida pelo Vereador Antônio Carlos Uminsky e pelos repórteres da TV Imembuí de Santa Maria. Prospecto do CEBRADE relativo ao 5º Encontro Nacional de Municípios. Circular do Vereador Juarez Molinari, Presidente da UVERGS, relacionada com o Encontro Estadual de Presidentes de Câmaras. Mensagem da Associação das Câmaras de Vereadores dos Municípios da Zona Centro-Sul solicitando que cada Vereador envie sugestões sobre o que deseja que seja inserido na Nova Constituição. Convite para a solenidade de colação de grau dos bacharelados em Direito 86/1 da Unisinos, por gentileza do bacharel Luceval Rodrigues da Silva, ex-membro desta Casa e ex-servidor municipal. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que concede gratificação especial aos professores municipais (Expediente PM 09/86 e CM 41/86). Requerimento do Vereador Eloy dos Santos solicitando seja oficiado à Coordenadoria Estadual da Defesa Civil pedindo uma cópia ou relação do que lá existe, em matéria de enchentes em São Sebastião do Caí, periodicidade, prejuízos, auxílios concedidos, etc. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein, apoiado pela maioria dos Vereadores, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo fa

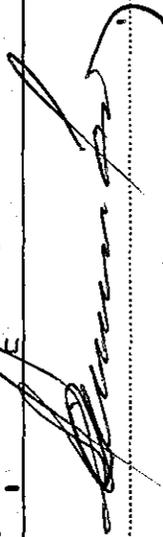
lecimento de Luciano de Paula Dias. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Disse que se encontrara com o Secretário de Obras e o calceteiro responsável pelos calçamentos nas ruas da cidade. Solicitara-lhes que no inverno não empregassem terra nos calçamentos e sim areião. A terra areosa levava de três a quatro meses para ficar compactada, devido às chuvas. Referiu-se à reunião do Dr. Paulo Silveira com os Prefeitos de Bom Princípio, Feliz e São Sebastião do Caí, onde seria assinado o convênio de Ação Integrada de Saúde. Até aquele momento não sabia o desfecho da reunião. Gostaria de receber uma resposta por escrito. Criticou a direção do DAER e os engenheiros em face dos posicionamentos assumidos na construção de trevos e estradas. Referindo-se a um possível racionamento de energia elétrica disse que muitas vezes avisara que isto aconteceria. Os órgãos competentes nada haviam feito para tentar sanar este problema. Demonstrou alegria em ver que a Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso estava trabalhando incansavelmente para a obtenção de fundos necessários à construção de creche. Cilon Flores - Disse que sentira muitas emoções durante o mês de julho, especialmente em relação à Festa da Bergamota. A administração municipal e a comissão organizadora da Festa da Bergamota estavam a receber inúmeros elogios de visitantes. A Festa fora muito proveitosa na divulgação de nosso Município. Elogiou a Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso pela boa organização do estacionamento durante a Festa. Agradeceu ao Executivo, a pedido do Vereador Júlio Campani, a construção de um bueiro na localidade de Rio Branco, que impedirá os alagamentos da estrada em épocas de chuvas. Agradeceu ao Executivo a instalação de luz elétrica no loteamento Parque São Sebastião. Informou que a Associação dos Moradores de Vila Rica, Esperança e Progresso já estava com a escritura do terreno doado pelo Sr. Olavo Flores e esposa para a construção da creche. Os alinhamentos para início da construção já estavam demarcados. Achava que os Vereadores deveriam dar apoio total à Associação. Colocou a liderança do PDS à disposição da Associação para o que fosse necessário. Informou que o aterro da ponte de Pareci Velho estava quase concluído. O próximo passo seria a elevação da estrada para evitar que a invasão de enchentes obstrua a passagem. Regozijou-se com o Sr. João Carlos Loureiro por ter sido eleito Coordenador da 15ª Região Tradicionalista, enquanto o Sr. Adail Rossetti fora eleito Vice-Coor

denador. Referindo-se aos plantões médicos no Hospital Sagrada Família disse que fora informado que havia plantonistas apenas para atender casos de urgência. Somente estes é que a Previdência continuava a pagar. Estava sendo estudado o pagamento dos atendimentos decorrentes de acidentes de automóveis com o seguro obrigatório. Os internamentos no Hospital também estavam limitados. Antes do final do mês já haviam sido esgotados os internamentos e os doentes tinham de esperar para o próximo mês. Regozijou-se com o Sr. Luceval Rodrigues da Silva pela sua colação de grau como bacharel em Direito.

Átila Ramos - Disse que desde que entrara nesta Casa vinha acompanhando o problema dos plantões no Hospital. Em Montenegro o atendimento era excelente. Achava que estava na hora de ser tomada alguma providência para normalizar os atendimentos e plantões médicos. Referindo-se à Festa da Bergamota elogiou a administração municipal, na pessoa do Dr. Bruno Cassel, a comissão organizadora, o Sr. Gerson Veit e todos que trabalharam para que a Festa fosse um grande sucesso. Em relação à creche de Vila Rica disse que a Associação estava realizando um trabalho nobre. Era uma obra por demais grandiosa. Felicitou ao Sr. Otávio Lamb e aos demais membros da diretoria da Associação. Era o sonho que ele - Vereador Átila - tinha para Capela de Sant'Ana: construir uma creche. Lembrou e pediu ao líder do PDS que entrasse em contato com o Sr. Prefeito Municipal para que ele intercedesse junto ao Delegado de Educação Nelson Moehlecke no sentido da reconstrução do Arrozirão de Capela de Sant'Ana e a criação de um curso de 2º Grau. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos solicita seja oficiado à Coordenadoria de Defesa Civil pedindo uma cópia ou relação do que lá existe, em matéria de enchentes em São Sebastião do Caí, periodicidade, prejuízos, auxílios concedidos, etc. Na discussão da matéria, o Vereador Eloy dos Santos pediu aos colegas a aprovação do requerimento. Disse que pretendia levar ao encontro de Vereadores em São Leopoldo um expediente relacionado com as cheias do rio Caí e que, com as informações a serem obtidas com a Coordenadoria de Defesa Civil, poderia melhor reforçar o seu pedido ao Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. O requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente, referindo-se à reconstituição da Comissão Geral de Pareceres, disse que de acordo com a proporção que vinha sendo mantida por esta Casa, conforme manifestação da Presidência na sessão anterior, solicitava à Bancada do PMDB que indicas

se quatro membros para a CGP, a Bancada do PDS dois membros e a representação do PDT nada solitava, já que automaticamente o Vereador José Eloy dos Santos era o representante dessa sigla partidária. A Comissão reunir-se-ia na próxima quinta-feira, com a presença dos membros indicados pelas Bancadas, para reiniciar suas atividades. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Cumprimentou o Sr. Luceval Rodrigues da Silva pela sua colação de grau como bacharel em Direito. Admirava a persistência, luta e sacrifícios do Sr. Luceval para chegar à conclusão deste curso. Reportou-se a palavras do Dr. Paulo Silveira, onde este dissera que a Previdência Social possuía verba para pagar os plantonistas. O problema era que o preço pago por atendimento era muito baixo e os médicos não aceitavam fazer os plantões por essa quantia. Congratulou-se com o Executivo pelo sucesso alcançado com a Festa da Bergamota que, segundo ele, era um dos maiores eventos do Estado. Provavelmente na próxima festa o Parque Centenário seria pequeno. Já falara por diversas vezes na necessidade do Executivo adquirir a área contígua ao Parque. Solicitou ao líder do PDS para que entrasse em contato com o Executivo para que este adquirisse a referida área. Eloy dos Santos - Falou do precário atendimento da Previdência Social nesta cidade. Acerca do Hospital já haviam falado muitas vezes. Na agência do INAMPS os segurados enfileiravam-se desde cedo da manhã para, na maioria das vezes, quando iniciava o atendimento, serem informados de que não havia mais fichas e que deveriam voltar no outro dia. Achava que deveriam falar com o agente da Previdência Social. Não como Vereadores, mas como cidadãos. Cumprimentou ao Sr. Otávio Lamb pelo esforço que vem desenvolvendo em prol da Associação dos Moradores de Vila Rica, Esperança e Progresso. Agradeceu a essa Associação pelo bom trabalho desenvolvido na organização do estacionamento durante a Festa da Bergamota. Referindo-se aos trevos de acesso a esta cidade, solidarizou-se com o Presidente da Casa e com o Vereador Reinhold Klein. Realmente havia uma polêmica muito grande. Em Montenegro iriam construir uma elevada e aqui continuavam a fazer os trevos sem refúgio central. Achava que o que estava faltando era dinheiro. Ouvira críticas em relação à estrada que liga Montenegro a Salvador do Sul. Haviam prometido o asfaltamento e nada fora feito até hoje. Tomé Flores (passando a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu o convite feito pela Associação dos Moradores de Vila Rica, Esperança e Progresso para colaborar na

construção da creche. Colocou-se ao dispor da Associação. Cumprimentou e agradeceu o convite recebido do Sr. Luceval Rodrigues da Silva para a colação de grau como Bacharel em Direito. Prestou esclarecimentos acerca da greve branca da Polícia Civil. Nunca houvera greve. Os recursos recebidos eram tão poucos que os policiais, querendo trabalhar com eles, quase nada podiam fazer. A polícia estava apenas cumprindo a Lei. Isto dava a impressão de uma greve. Relatou problemas como a viatura da Delegacia, verba para gasolina, etc. Os outros funcionários do Estado ganhavam triênios. A Polícia, quinquênios. Na campanha eleitoral de 1982 o Governador Jair Soares pregava a segurança e uma vida mais humana. A segurança no Estado estava cada vez pior. Não havia condições de melhoria. No Estatuto da Polícia Civil eram previstas 40 horas semanais de trabalho. Os policiais trabalhavam 70, 80 horas por semana. A polícia estava a reivindicar melhores condições de trabalho, pois assim não dava para continuar. Referindo-se aos trevos de acesso a esta cidade, disse que se havia algum mentiroso nesta história era o Secretário de Obras. Ele havia dito que os trevos teriam suas obras paralisadas até depois da Festa da Bergamota, quando seria feito um reestudo para a construção dos trevos com refúgio central. Em relação aos calçamentos, também não concordava com o emprego de barro. Muitos calçamentos, como o da rua João Pereira, estavam sendo refeitos. Alegrou-se com o comunicado do Vereador José Goulart de que a Prefeitura estava trazendo o projeto de moradias da COHAB para este Município. Lembrou que havia muitos pobres que moravam à beira do rio, no Quilombo e Vila Rica e poderiam ser beneficiados com essas moradias. Dever-se-ia cogitar também da implantação aqui do Projeto João de Barro. Ele - Vereador Tomé - estivera numa reunião e fora informado que São Sebastião do Caí estava entre os Municípios prioritários para a implantação desse projeto. Em relação ao atendimento no Hospital Sagrada Família, relatou três casos em que tivera que transportar os doentes, no seu carro, para Porto Alegre. Achava que o Executivo Municipal deveria comprar uma viatura para transportar doentes. Além do problema dos médicos e do atendimento da Previdência ainda havia falta de uma ambulância em São Sebastião do Caí. A ambulância da UNIMED nem sempre estava disponível. Referindo-se às palavras do líder do PDS, onde este dissera que o plantonista do Hospital atenderia gratuitamente somente os casos de urgência, lembrou que numa reunião nesta Casa com o Dr. Paulo Silveira fora-lhe perguntado o



sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores (PMDB), José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Átila Luiz Flores Ramos, Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Erme do Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício SG 1751, de 6.8.1986, do Tribunal de Contas do Estado, transmitindo à Casa o parecer do referido Tribunal sobre as contas - balanço geral - correspondentes ao exercício de 1983. Parecer pela aprovação das contas, com recomendações quanto a falhas ocorridas. Ofício do Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de São Sebastião do Caí informando ter acolhido parecer do Ministério Público no sentido de que as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas em relação ao balanço geral do exercício de 1982 não transcendem a esfera dos crimes de responsabilidade e que, em tal caso, a ação penal só pode ser desencadeada enquanto o Prefeito estiver no pleno exercício do cargo. Ofício da Bancada do PMDB indicando o Vereador Átila Ramos como líder da bancada e o Vereador Reinholdo Klein como vice-líder. Ofício do núcleo da EMATER em Bom Princípio convidando os Srs. Vereadores para a 1ª Festa Estadual do Moranguinho e a 2ª Exposição de Gado Leiteiro e Indústria, nos dias 19, 20 e 21 de setembro. Ofício do Grupo Folclórico Tapirapé comunicando a posse do Sr. João Flávio Vier como Patrão. Carta de 13 de agosto do Núcleo Caiense de Associados da AGAPAN fazendo considerações sobre problemas ecológicos: lixo industrial, corte de árvores nas margens do rio Caí e poda anual das árvores. (Para conhecimento do plenário foi lida a resposta da Presidência aos tópicos do aludido ofício). Carta da empresa Selbach & Selbach Ltda., expondo a necessidade de ampliação da sua indústria e pleiteando a indicação de uma área adequada. Cartão do Senador Pedro Simon, agradecendo mensagem de pesar pelo falecimento da sua esposa. Folheto da Socaltur Turismo Ltda. apresentando propostas de transporte e hospedagem aos Vereadores que participarem do XXIII Encontro Nacional, em Camboriu - SC, de 19 a 4 de outubro. Con-

vite para os atos de inauguração da IX Expointer. Cartão do Sr. Dagoberto Lima Godoy informando que assumiu a presidência do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo revogando a Lei nº 700/71 (Expediente PM 10/86 - CM 44/86). Projeto de lei do Vereador José Goulart denominando as ruas do povoado Coxilha Verde (Expediente CM 45/86). Requerimento assinado por todos os Srs. Vereadores pedindo um voto de profundo pesar pelo falecimento, a 19 de agosto de 1986, do Sr. Sireno Selbach, ex-Vereador desta Câmara, que presidiu em um período legislativo. Requerimento do Vereador Dillon Vieira pedindo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Pedro de Mello, no dia 28 de agosto, na Vila Flores, em Capela de Sant'Ana. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Reportou-se ao encontro de Vereadores em São Leopoldo, por ocasião das comemorações do 140º aniversário de instalação daquele legislativo. Dentro do programa, os Vereadores locais haviam tido oportunidade de se avistarem com o Dr. Deni Schwartz, Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a quem fora entregue um expediente relacionado com a dragagem do rio Caí, para amenizar o problema das cheias. Na competição esportiva entre os Vereadores da região, os representantes da Câmara de São Sebastião do Caí haviam participado do torneio de bocha. Sugeriu a expedição de mensagem cumprimentando a Câmara de São Leopoldo pelo sucesso do evento. José Goulart - Lera no jornal "Fato Novo" que a Prefeitura recebera Cz 100.000,00 de auxílio para a Festa da Bergamota. Na Secretaria da Fazenda, entretanto, nada constava a respeito. Ainda no mesmo jornal e no "Univale" lera notícia que a Legião Brasileira de Assistência e a Creche Santo Antônio haviam recebido bicicletas da montadora Odomo, de Bom Princípio. Perguntou se não eram essas as bicicletas destinadas pela Odomo à Câmara Municipal. Quanto ao lixo industrial, assunto abordado em mensagem do núcleo da AGAPAN, informou que a Prefeitura arrendara uma área apropriada para depósito dos resíduos das indústrias locais. ÁTILA RAMOS - Agradeceu ao Diretório do PMDB e à Bancada a sua indicação como líder de Bancada na Câmara. Ressaltou a atuação do colega Reinholdo Klein, como líder, ao longo de dois anos e meio, expressando o seu desejo de seguir-lhe os passos, na medida do possível. Tornou a referir-se aos problemas de Capela de Sant'Ana, muitos dos quais permanecem sem solução. Fez críticas ao subprefeito e aos servidores que lá atuam,

dos quais um ou outro nem sequer comparecia normalmente ao trabalho. O Executivo deveria aposentá-los. Pediu também o empenho do líder do PDS na solução das transferências do chamado "Arrozeirão". ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que concede gratificação especial aos professores municipais que lecionam para alunos com quatro níveis de adiantamento, ao mesmo tempo. Parecer pela aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado o parecer e com ele o projeto, por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o requerimento em que o Vereador Alfredo Oscar Kiefer pede informações ao Executivo acerca da ativação do serviço de radiotelefonia em São José do Hortênsio. Parecer favorável ao encaminhamento do pedido ao Sr. Prefeito Municipal. Aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente deferiu os requerimentos que pedem votos de pesar. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Ermedo Schneider - Convidou os seus colegas para a festa de inauguração do novo campo de futebol de Rio Branco. Renovou o agradecimento do Vereador Júlio Campani, ao Executivo, pela construção de um bueiro em Rio Branco. Solicitou a interferência do líder do PDS em favor de instalação de lâmpadas de iluminação pública no chamado "Canto dos Pintos". Agradeceu ao Executivo as obras executadas no campo de futebol a ser inaugurado e que consistiram, em especial, na terraplenagem da área. Reinholdo Klein - Referiu-se ao projeto AIS - Ação Integrada de Saúde. Participara de um churrasco na residência do Dr. Paulo Silveira, supervisor local do INAMPS, presente o Dr. Paulo Caye, Prefeito de Feliz, ocasião em que haviam sido dadas explicações, não convincentes para ele, sobre a questão dos plantões da Previdência Social. O valor pago pelo INAMPS era considerado insuficiente pelos médicos, especialmente os catorze médicos que aqui clinicam. Era uma situação que escapava do seu entendimento: médicos jovens, formados há meia dúzia de anos, já estavam ricos e não mais se sujeitavam à rotina dos plantões. O atendimento passara a depender de recém formados, que vinham de Porto Alegre. Explicou em detalhes o funcionamento da AIS, para concluir que o plano não é interessante para São Sebastião do Caí, onde o número de consultas é grande. Estava tentando estabelecer contato com o Superintendente Regional do INAMPS para obter maiores dados sobre a questão. Lembrou a participação dos Vereadores, ou melhor, de Vereadores de São Sebastião do Caí da festa de aniversário da Câmara de São Leopoldo, para re-

latar um contato propiciado pelo Vereador Eloy dos Santos com o Eng^o Rozendo da Costa Prieto, Secretário Estadual dos Transportes, colega de escola do citado Vereador. Havia sido abordada a questão dos trevos na RS 122, nesta cidade. Segundo o Sr. Secretário dos Transportes o projeto estava sendo refeito. Mas o Secretário aduzira que, pela forma desejada, a obra iria custar mais. Ele, orador, não estava a entender mais nada. A questão era confusa. Infelizmente São Sebastião do Caí iria receber trevos inadequados que, talvez daqui a cinco anos, teriam de ser corrigidos. Tudo fizera para evitar o erro. Cansara de falar no assunto. Sobre os cem mil cruzados destinados à Festa da Bergamota e acerca dos quais o Vereador José Goulart pedira esclarecimentos informou que apenas fora assinado um convênio, em Porto Alegre, o qual fora remetido a Brasília, para a tramitação normal e oportuno repasse do valor ao Município. Não partira dele a informação de que o dinheiro já estava na Secretaria da Fazenda. A notícia do jornal era incorreta. Júlio Campani - Justificou sua ausência na última sessão. Agradeceu ao Sr. Presidente a divulgação de uma nota, provavelmente em decorrência de um pronunciamento seu, em sessão anterior, acerca das críticas que estavam recaindo sobre os Vereadores acerca da questão dos trevos. A mensagem fora esclarecedora e importante e servira para amenizar, em parte, o posicionamento de alguns ou muitos em relação aos Vereadores. Não de um todo, porque ainda se ouviam manifestações reclamando providências da Câmara. Terminou cumprimentando a população de Rio Branco pela construção do magnífico estádio, em vias de ser inaugurado e ao qual se pretendia a denominação de Eduardo Acilo Peters, antigo morador de Rio Branco, esportista, já falecido. O Sr. Presidente lembrou que a CGP teria reunião a 4 de setembro, às dezoito horas e trinta minutos e encerrou esta sessão, depois de marcar a próxima para o dia 11 de setembro de 1986, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achado conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

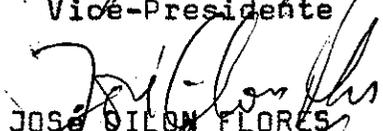
.....
JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

.....
JULIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

respeito aos direitos humanos. Requerimento assinado por todos os Srs. Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Eurydice do Nascimento Blauth. Requerimento dos Vereadores Átila Ramos e Dilon Vieira propondo votos de pesar pelo falecimento dos Srs. Bertholdo Müller Manoel Rocher de Souza. Indicação do Vereador Dilon Vieira sugerindo o patrolamento das estradas do Virador e de Boqueirão a Bom Retiro. Indicação do Vereador Oscar Kiefer sugerindo urgentes providências para o combate ao "borrachudo" em São José do Hortênsio. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA: Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Vereador José Goulart que denomina as ruas do povoado "Coxilha Verde", em Conceição. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Com o parecer foi aprovado o projeto, por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Anselmo Petry - Analisou os problemas relacionados com a telefonia em São José do Hortênsio. Havia um telefone geral. E havia os telefones instalados nas empresas e residências que, contudo, não conseguiam comunicar-se diretamente à distância. Os interessados haviam desenvolvido especiais esforços e empenho junto a quem de direito, inclusive junto a políticos. Promessas não faltavam. O que estava fazendo falta era a comunicação telefônica direta, para fora de São José do Hortênsio. Quanto ao problema do borrachudo, realmente estava ocorrendo um verdadeiro ataque à população do distrito e providências urgentes precisavam ser tomadas. Dilon Vieira - Queixou-se da fiscalização da Prefeitura com relação a obras de construção de prédios em loteamento de sua propriedade. Analisou os problemas que enfrenta como loteador e disse esperar mais compreensão e tolerância de parte da Prefeitura. Átila Ramos - Referiu-se com entusiasmo às comemorações da Semana da Pátria em Capela de Sant'Ana, que disse muito brilhantes, constituindo-se na prova de maturidade de um povo que luta pela sua emancipação. Ressaltou a atividade desenvolvida pelo diretor do Ginásio Manoel de Almeida Ramos, professor Laerte de Oliveira e cumprimentou a todos que participaram do evento. Com relação ao loteamento do Vereador Dilon Vieira, disse que realmente existem carências e falhas que precisam ser compreendidas e toleradas. Ermedo Schneider. Referiu-se à inauguração do novo estádio do Esporte Clube Rio Branco, ressaltando a colaboração da Prefeitura. Agradeceu ao Vereador Júlio Campani, orador oficial da solenidade inaugural. Cumprimentou a Sr^a.

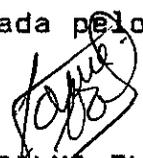
Lélia Hauser Ledur e o Clube de Mães "Sempre Vivas" pelo fato da referida senhora ter sido indicada a "Mãe do Ano" entre catorze concorrentes. Eloy dos Santos - "umprimentou o Esporte Clube Rio Branco, especialmente a sua diretoria, por ter construído a nova praça de esportes, recém inaugurada, que classificou de maravilhosa. Aproveitou sua presença na tribuna para destacar o perigo que os animais soltos nas rodovias representam para os motoristas e seus veículos. Era tradicionalista, apoiava o culto à tradição e, portanto, nada tinha contra os cavalos em si, cujo número ultimamente aumentava na região, talvez por efeito das atividades nativistas. Contudo era preciso que os proprietários de animais se lembrassem dos perigos a que ficam expostos os motoristas com os animais soltos nas rodovias. O Vereador Reinholdo Klein, em aparte, lembrou que o acidente de caminhão que teve como protagonista o motorista Édio fora causado por uma cavalo. O motorista desviara do animal e assim o correria o acidente. O Vereador Eloy dos Santos também criticou a atuação dos vendedores de carnês que, nas esquinas ou quadras próximas da rodoviária, da Estação Rodoviária, a guardam os passageiros que vêm do interior e os acompanham para insistentemente impingir-lhes os carnês. Com relação à Semana Farroupilha elogiou a montagem alusiva, feita pela agência local da Caixa Econômica Federal. Cumprimentou os Srs. Gerentes e funcionários da agência. A próxima sessão foi convocada para o dia 25 de setembro de 1986, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar, e uma vez encerrada a sessão, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


ELOY JOSÉ DOS SANTOS
Vice-Presidente


JOSÉ WILSON FLORES


JOSÉ CARLOS COULART

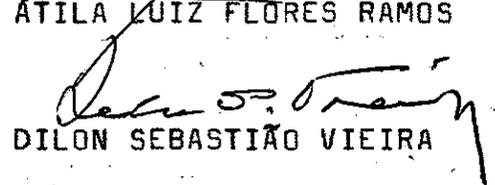

REINHOLDO KLEIN

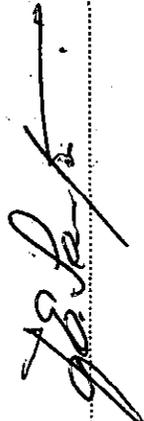

TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente


JÚLIO CÉSAR CAMPARI
1º Secretário


ANSELMO PETRY


ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS


DILON SEBASTIÃO VIEIRA



ção de um grupo de pessoas da zona de Paquete e Boqueirão, em Capela de Sant'Ana, publicada na imprensa e contrária à emancipação daquele distrito. Classificou de inoportunas e infelizes as considerações expendidas na nota publicada.

Reinaldo Klein - Relatou que o gabinete odontológico do Grupo Escolar estava desativado. Os alunos, quando careciam de atendimento, dirigiam-se ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde eram medicados. O Presidente desse Sindicato tomara conhecimento de que o gabinete do Grupo era melhor do que o do próprio Sindicato. Pelas gestões realizadas, o Gabinete do Grupo fora reativado com a interferência do Dr. Paulo Silveira, do INAMPS. O Vereador Cilon Flores, em aparte, esclareceu que o referido gabinete foi recebido em 1981 e foi atendido durante algum tempo pela Dr^a. Iracema Coelho, que transferira residência para Porto Alegre. Prosseguiu, digo, prosseguiu o Vereador Reinholdo Klein informando da visita à Câmara do Engenheiro-Chefe da Unidade de Conservação do DAER em Lajeado. O referido engenheiro fora incumbido de vistoriar a ligação de Montenegro a São Sebastião do Caí, num trecho de 18 quilômetros. Aqui, na Prefeitura, fora atendido pelo Vereador Cilon, que o conduziu à Secretaria da Câmara. Na oportunidade, os Vereadores Klein e Cilon, e já com a presença do Sr. Presidente, Tomé da Silva Flores, haviam chamado a atenção do aludido engenheiro para outras opções de ligação de São Sebastião do Caí a Montenegro, via Pareci Velho ou Passo da Taquara/Virador, com menor dispêndio, com menos obras de arte e de aterro e sem agravar o problema das enchentes em São Sebastião do Caí, com o represamento do rio, por efeito de um conseqüente asfaltamento da estrada via Matiel. Disse o Vereador Klein que era necessário fazer um movimento sério, para que a estrada seja feita no lugar certo. Referiu-se, também às precárias condições de manutenção do prédio em que funciona a Câmara. Eloy dos Santos - Registrou a ocorrência das olimpíadas promovidas pelo Departamento Municipal de Desportos. Cumprimentou o Sr. Prefeito, o Presidente do CMD, a Secretaria de Educação e Cultura, os professores e demais organizadores e as equipes participantes, pelos resultados alcançados. Por último agradeceu à equipe do Centro, de que faz parte, e que conquistou definitivamente o troféu instituído, como bi-campeão. Lamentou a ausência da equipe de Vila Rica, salientando que a competição foi uma homenagem ao ex-atleta Jim Silva e lembrou que o idealiza-

das olimpíadas foi o Presidente da Casa, Vereador Tomé Flores, quando Presidente do CMD. Dilon Vieira - Com relação ao manifesto de eleitores de Pacote disse que em parte tinham razão, pois que são bem atendidos pela administração municipal, em matéria de estradas. Se naquela Mesa havia cinquenta eleitores o grupo declarante talvez fizesse cinquenta votos, o que nada significava em termos de resultado geral. Requereu um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Adalberto de Paula, com mensagem à família enlutada. José Goulart - Reforçou o pronunciamento do Vereador Reinholdo Klein acerca da estrada Pareci-Montenegro. Estivera presente quando aqui chegara o engenheiro do DAER. Concordeava que era preciso escolher a melhor opção, a mais econômica, mais prática e a menos prejudicial. Com relação ao pronunciamento do Vereador Átila Ramos disse que o mesmo não deve preocupar-se com o manifesto publicado, pois que prevalecerá a posição da maioria. Júlio Campani - Manifestou sua estranheza diante da notícia estampada no jornal Zero Hora, de 11 de setembro, apensa a um pedido de apoio da Câmara de Não-Me-Toque, notícia de que consta que o Sr. Governador do Estado pediu à Assembléia Legislativa autorização para contrair um empréstimo de quarenta milhões de dólares para dezoito rodovias internas. Segundo o Sr. Governador, os trechos propostos significavam a continuidade do Plano Rodoviário Estadual, por conectarem com trechos concluídos ou em execução. Dera-se prioridade a trechos que além de complementarem os subsistemas regionais e de melhorarem as condições de trafegabilidade, implicavam também em redução de percursos. Entre os trechos escolhidos constava o de Cai a Montenegro, de 18 kms. Isto em notícia publicada a 11 de setembro, antes, portanto, da visita do engenheiro, a 22 de setembro. Daí a sua estranheza. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei CM 48/86, do Vereador Reinholdo Klein, que dispõe sobre a abordagem anual de questões relacionadas com a paz entre os povos e o respeito aos direitos humanos, nas escolas municipais. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade. Foram lidos o projeto de resolução e a respectiva justificativa acerca da participação da Câmara do XXIII Encontro Nacional de Vereadores, em Balneário de Camboriú. A resolução prevê uma despesa total de até Cz\$10.000,00 e individual de Cz\$2.500,00, com preferência para os Vereadores

que ainda não participaram de encontros nacionais. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi despachado favoravelmente, pelo Sr. Presidente, o voto de pesar requerido pelo Vereador Dillon Vieira. EXPLICACÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Começou agradecendo a referência do Vereador Eloy dos Santos à sua iniciativa e participação nas olimpíadas da cidade. Também sentira a falta da equipe de Vila Rica. Fez saudações aos organizadores da competição e às equipes que dela participaram. Com relação à encampação e posterior asfaltamento da estrada de Montenegro a São Sebastião do Caí comentou as intervenções anteriores, de seus pares, e, referindo ao título de uma notícia de jornal, de que o asfaltamento era um sonho que poderá ser transformado em realidade, disse que era um sonho que poderá se tornar um pesadelo para São Sebastião do Caí. E isto por que o asfaltamento exigiria obras de nivelamento e aterro que, por certo, represariam ainda mais as águas do rio Caí em períodos de cheias, aumentando a incidência de enchentes na cidade. Diques e viadutos não seriam a solução para evitar o represamento, o que podia afirmar com base na sua vivência do problema. Tratava-se de um caso seríssimo e era necessário que todos se conscientizassem disso. Era preciso unir forças, um movimento unindo todas as forças vivas do Município para evitar que se cometa tal erro. E urgentemente. O Vereador Átila Ramos, em aparte, expendeu o seu ponto de vista de que se o objetivo era ligar as cidades do nordeste do Estado ao Polo Petroquímico o caminho mais fácil e natural seria por Capela de Sant'Ana. O Vereador Tomé Flores, continuando disse que qualquer outra opção, pelo Pareci, pelo Pinheirinho ou pelo Passo da Taquara seria mais adequada e mais econômica. Era preciso entrar em contato com o Executivo, para mobilizar a comunidade. O Vereador Tomé Flores também prestou esclarecimentos acerca do empenho junto ao Executivo para a recuperação do prédio em que funciona a Câmara, assunto anteriormente mencionado pelo Vereador Reinhold Klein. O Vereador Goulart, quando na Presidência, e ele também, haviam oficiado ao Executivo e feito pedidos verbais, até aqui sem resultados. Referiu-se, também, mais uma vez ao problema social em São Sebastião do Caí. Problema crônico em relação ao qual não via, de parte do Executivo, o encaminhamento de soluções. Falou na necessidade de uma

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a star symbol and a signature that appears to be "J. S. P.". There are also some scribbles and lines extending from the text area.

ambulância para transportar as pessoas carentes. Sugeriu a adaptação de uma "Kombi" para tornar viável tal atendimento. Pediu informações acerca de uma reunião da COHAB - Cia. Estadual de Habitação - que estava marcada. O Vereador José Goulart, em aparte, informou que houvera uma reunião preliminar. Para outubro estava marcada uma reunião com a diretoria da COHAB em Porto Alegre. Reinholdo Klein - Referiu-se à indicação de sua autoria sobre o funcionamento de um matadouro municipal. Centenas de Municípios não dispunham de matadouros nas condições do que pertence ao Dr. Vanus de Mattos, em Conceição. Pediu aos colegas do PDS que examinem o assunto e o levem ao exame do Executivo. Voltou a se referir, também, à poluição do rio Caí através dos arroios que lhe são caudatários. O Sr. Anibaldo Petry, ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa, atual suplente de Vereador, já há anos vinha lutando contra a poluição dos arroios. As denúncias e os pedidos de providências ao Departamento do Meio Ambiente não encontravam ressonância. Era preciso ir além e denunciar quem não faz o que deve fazer. Júlio Campani - A respeito do mesmo assunto disse que era preciso apurar a responsabilidade dos Municípios que autorizam a instalação de indústrias poluidoras. Com intervenções dos Vereadores Reinholdo Klein, Dilon Vieira, Cilon Flores, Átila Ramos, Júlio Campani, Eloy dos Santos e do Sr. Presidente foi longamente debatido o problema do represamento das águas do rio Caí por efeito de obras de asfaltamento da estrada Montenegro-São Sebastião do Caí. Os Vereadores Cilon Flores e Reinholdo Klein relataram o contato mantido com o engenheiro do DAER sediado em Lajeado, com o qual foram até Pareci Velho e percorreram, também, a estrada do Passo da Taquara/Virador, para mostrar estas e outras opções de ligação de São Sebastião do Caí e das cidades do Nordeste a Montenegro e ao Polo Petroquímico, sem maiores riscos de enchentes na cidade de São Sebastião do Caí. Ao final da ampla discussão, o Sr. Presidente resolveu convocar uma reunião a 30 de setembro, às 20 horas, para a qual deverão ser convidados o Sr. Prefeito e seus Secretários e todas as forças vivas da comunidade, próceres políticos, autoridades, etc., para uma tomada de posição em face da matéria. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, depois de marcada a próxima sessão ordinária para o dia 16 de outubro de 1986, às 19 horas 30 minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada

pelos Srs. Vereadores.

Vereador TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

Ver. JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Ver. JÚLIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

Ver. JOSÉ CILON FLORES

Ver. ANSELMO PETRY

Ver. JOSÉ CARLOS GOULART

Ver. ÁTILA L.F. RAMOS

Ver. REINHOLDO KLEIN

Ver. DILON S. VIEIRA

Ver. ALFREDO OSCAR KIEFER

Ver. ALOISIO ERMEDO SCHNEIDER

-X-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da 68ª sessão

ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 16 de outubro

de 1986. Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às dezenove horas e quarenta minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores (PMDB), José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Átila Luiz Flores Ramos, líder, Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício de 9.10.1986, do Executivo, convidando os Srs. Vereadores para a festa de confraternização dos servidores municipais, pelo transcurso do Dia do Funcionário. Ofício 211/86, do Executivo, encaminhando a proposta orçamen

tária para 1987, com receita e despesa de Cz\$21.000.000,00. Ofício 1.636/86 do Sr. Juiz Eleitoral da 11ª Zona, convidando o Sr. Presidente para participar de uma reunião preparatória das eleições de 15 de novembro de 1986, a ser realizada a 20 de outubro. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de créditos suplementares até o limite de mais 30% da receita orçada para 1986. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - A propósito de indicação apresentada em sessão anterior, em que sugeria o aproveitamento do matadouro do Engº. Vanus Matos, em Conceição, para abate de gado, informou que visitou o engenheiro Matos e constatou, com desgosto, que o referido matadouro fora desmanchado e transformado em residência. Uma lei de 1965, do Deputado Alexandre Machado, determinara o fechamento de todos os matadouros que não estavam sob inspeção federal e, assim, o matadouro do Sr. Matos não pudera explorar as excelentes instalações que mandara construir. Informou mais que na Prefeitura o Dr. Léo Angst e o Vice-Prefeito Sr. Egon Schneck estavam elaborando um expediente relativo aos efeitos danosos da poluição em Vila Cristina, no rio Caí. Alegrou-se com o atendimento das reivindicações desta Casa. Eloy dos Santos - Disse que recebera um telefonema de Brasília acerca do expediente relacionado com a dragagem do rio Caí, apresentado ao Sr. Ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Solicitou o reforço dos seus pares para que o pedido seja efetivamente atendido. Congratulou-se com o Sr. Alzir Bach, Presidente do Diretório local do PMDB e com o Vereador Reinholdo Klein pelas gestões feitas em Brasília para a liberação da verba de cem mil cruzados destinada a obras para a Festa da Bergamota. Lera no Diário Oficial da União a liberação dessa verba. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei CM 34/86, do Vereador Tomé Flores, que dispõe sobre a criação de "pontos livres" de táxis na cidade de São Sebastião do Caí. Parecer favorável à aprovação do projeto com emenda do Vereador Reinholdo Klein ao art. 4º do projeto. O parecer favorável foi aprovado na Comissão por maioria de votos. Na discussão da matéria, o Vereador Reinholdo Klein analisou aspectos referentes às atividades dos autos de aluguel no Município. Em junho, uma relação dos táxis existentes, evidenciara que existem muitos táxis desativados, que não funcionam. E existiam pontos em demasia. Por isto é que apresentara uma emenda ao projeto do Vereador To-

mê Flores, restringindo a participação nos "pontos livres" aos táxis da cidade, com limites fixados. Ao Executivo caberia a regulamentação e fiscalização da medida. O Vereador Eloy dos Santos disse que, desde o início, dera méritos ao projeto do Vereador Tomé Flores. Analisara a situação dos táxis em São Sebastião do Cai. O Executivo fornecera uma relação dos táxis cadastrados, muitos dos quais nem mais existem. Oportuno seria o recadastramento dos autos de aluguel, para constatar quem trabalha efetivamente no setor. A partir daí poderia ser tomada uma iniciativa no sentido de atualizar e melhorar a lei dos táxis. Face as circunstâncias atuais e ten o em conta a pequena extensão da cidade não achava oportuna a criação de "pontos livres". Necessária, sim, era a fiscalização dos táxis existentes. Por isto votaria contra o projeto em pauta. O projeto foi aprovado por maioria de seis votos contra quatro, dos Vereadores Eloy dos Santos, José Goulart, Anselmo Petry e Cilon Flores. Foi lido, a seguir, o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a suplementar as dotações do orçamento vigente até mais 30% da receita inicialmente orçada para este exercício. Parecer favorável, por unanimidade, à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado por unanimidade o parecer e com ele o projeto PM 11/86. Foi posto em discussão e aprovado por unanimidade o projeto de resolução, de iniciativa da Mesa da Câmara, fixando as dotações desta no orçamento do Município para o exercício de .. 1987. A despesa aprovada soma Cz\$1.877.000,00. Em prosseguimento, foi lido o parecer da CGP favorável, por unanimidade, à aprovação do parecer do colendo Tribunal de Contas do Estado sobre as contas do Município relativas ao exercício de 1983, com as ressalvas contidas no aludido parecer. Foram aprovados os dois pareceres, através da aprovação do projeto de resolução. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicação pessoal falou o Vereador Anselmo Petry. Relembrou que, em 1983, ao assumir o mandato, apresentara uma relação de reivindicações de São José do Hortênsio. Aos poucos todas estavam sendo atendidas. Com relação ao serviço telefônico o distrito ainda não dispunha de DDD mas através da radiotelefonia a comunicação da São José do Hortênsio com o resto do País se tornava possível. Isto através de apenas um telefone central. Quanto ao Plano Diretor, no decurso da semana alguns técnicos haviam estado na vila, para fazer levantamentos. Várias pontes haviam sido construídas no distrito. Outro problema será o calçamento das ruas principais. Ele não tinha motivos

realizado em Blumenau, de 25 a 29 de agosto, divulgando os termos da Carta ali aprovada. Ofício do Senador Pedro Simon, respondendo à mensagem que lhe foi dirigida pelas lideranças locais a propósito da preocupação gerada pelo projeto de asfaltamento da estrada Montenegro- São Sebastião do Cai, cuja execução pode implicar em represamento das águas do rio. Circular da Câmara de Marau. Circular da Coordenação Estadual da Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos. Circular da Câmara de Medianeira, Paraná. Circular da Associação Riograndense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal. Expediente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul sobre o XI Congresso Estadual, realizado de 26 a 28 de setembro em Santa Maria. Proposições Recebidas: Projeto de lei PM 12/86, do Executivo, autorizando o mesmo a receber em doação seis lotes do Parque São Sebastião e revogando lei anterior. Projeto de lei do Executivo PM 13/86, dispondo sobre a concessão de licença especial a todos os servidores, após cada decênio de ininterrupto e efetivo serviço prestado ao Município. Projeto de lei do Vereador Tomé Flores concedendo o título de cidadão honorário de São Sebastião do Cai ao Sr. Affonso Edgar Dietrich. Requerimento do Vereador Reinholdo Klein propondo seja oficiado aos Srs. Ministros da Fazenda e da Agricultura sugerindo a liberação do abate de carne bovina no Município para fornecimento dos açougues, digo, dos matadouros locais aos açougues. Requerimento assinado por todos os Vereadores presentes propondo mensagem de pesar pelo falecimento do Sr. Roberto Eromildo Rodrigues de Oliveira. Idem pelo falecimento do Sr. Nestor Theobald Hallmann. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo o aproveitamento do matadouro do Sr. Valeriano Colling, em Capela de Sant'Ana, em lugar de outro matadouro, em Conceição, anteriormente recomendado. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Reinholdo Klein - Voltou a abordar a questão dos matadouros sob inspeção estadual, cuja atividade fica circunscrita à própria localidade em que funcionam, por efeito de uma lei promulgada em 1969 e de iniciativa do então Deputado Alexandre Machado. A medida favorecera as empresas multinacionais e causara muitos problemas. Perguntou por que outros Municípios mantêm matadouros municipais. Estivera em Nova Prata em um matadouro sem a metade das condições do matadouro do Sr. Valeriano Colling. O assunto deveria merecer a atenção do Executivo. Por que outros Municípios podiam manter matadouros e

São Sebastião do Cai não?. Átila Ramos - Ressaltou o empenho e interesse do Juiz Eleitoral, Dr. Sejalmo Nery, na entrega dos novos títulos eleitorais em Capela de Sant'Ana. Agradeceu ao Juiz e seus colaboradores, que se deslocaram até Capela e lá permaneceram durante um dia de sábado. Com entusiasmo referiu-se à aprovação, pela Assembléia Legislativa do Estado, do projeto de lei que autoriza a realização de plebiscito em Capela de Sant'Ana, com vistas à pleiteada emancipação. Congratulou-se com o Presidente da Comissão de Emancipação, Sr. Odone Rodrigues da Silva, e também com o assessor técnico da Comissão, Dr. Arno Carrard, pela aprovação do respectivo processo, que foram festejada em Capela com uma grande concentração de moradores e com intenso foguetório. Era o povo unido que marchava para concretização do seu grande sonho de emancipação. Oscar Kiefer - Congratulou-se com os moradores de São José do Hortênsio pela aprovação do pedido de plebiscito para emancipação daquela localidade. Agradeceu o trabalho desenvolvido pela Comissão de Emancipação e por todos que contribuíram para tal resultado. Dilon Vieira - Dispensava-se de falar sobre a festa do dia anterior, em Capela, porque o seu colega Átila já dissera tudo. Só faltara dizer que Capela ainda irá depender dois anos de São Sebastião do Cai. Disse que estava boa a estrada de Campestre. Apoiou a posição do Vereador Reinholdo Klein em relação ao abastecimento dos açougues no Município, ressaltando que o matadouro do Sr. Valeriano Colling é muito bom. Pediu uma passagem de patrula na estrada de Paquete, que estaria intransitável. Cilon Flores - Regozijou-se com a aprovação do processo de plebiscito em Capela de Sant'Ana e São José do Hortênsio. Com relação ao assunto matadouros e açougues disse que o Vereador Klein acusava um deputado de fazer uma lei que, todavia, fora aprovada pela maioria da Câmara dos Deputados e do Senado da República. Em Bom Princípio funcionavam dois matadouros, para abastecimento local. Capela era abastecida pelo matadouro do Sr. Valeriano Colling. De acordo com a legislação federal, em cidade onde existe frigorífico, sujeito à fiscalização federal, não poderia ocorrer abastecimento dos açougues pelos pequenos matadouros. O Vereador Klein, em aparte, esclareceu que o frigorífico da Conservas Oederich, em anos passados, fazia abates. Agora não mais abatia para terceiros e não vendia carne. Com relação ao projeto de lei do Vereador Tomé Flores, concedendo o título de Cidadão Caiense ao Sr. Affonso Edgar Dietrich, louvou a iniciativa, dizendo que nada mais

justo do que reconhecer os relevantes serviços prestados pelo Sr. Edgar Dietrich às entidades sociais e esportivas do Município. Tendo em conta que no dia seguinte o Sr. Dietrich faria anos e receberia uma homenagem pública, propôs que o projeto de lei do Vereador Tomé Flores fosse votado em regime de urgência especial, já que, pelo visto, estava obtendo a adesão unânime dos Srs. Vereadores. ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente pôs em discussão e votação o requerimento de urgência formulado pelo Vereador Cilon Flores, que foi a provado por unanimidade. Foi relido o projeto e também a justificação. Na discussão da matéria, o Vereador Reinhold Klein louvou a iniciativa do Vereador Tomé e disse que, realmente, enquanto a sua saúde o permitira, o Sr. Dietrich sempre estiver envolvido com as entidades sociais e esportivas, prestando os melhores serviços. Átila Ramos - Disse que o Vereador Tomé fora muito feliz ao tomar a iniciativa. Tratava-se de uma das pessoas mais queridas da cidade, sempre cordial, sorridente, prestativo. Sentia-se feliz em poder apoiar a iniciativa, porque o Sr. Edgar Dietrich era umas das raras pessoas que mereciam a homenagem. O projeto de lei foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio César Campani - Informou que no domingo anterior fora convidado para ir a Montenegro a fim de fazer a apresentação pública da escola de bailado da professora Flávia Vargas, ou melhor, para apresentar o 4º Encontro de Dança no Asfalto, organizado pela referida professora, que também tem atuação aqui em São Sebastião do Cai. Achara a apresentação magnífica, com excelente participação popular. Envolvera aspectos de dança, tradição e cultura. As entidades tradicionalistas locais poderiam tomar iniciativa nesse sentido, porque a receptividade popular fora expressiva. Tomé Flores (Passando a Presidência dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu a aprovação unânime do projeto de lei de sua iniciativa, que confere o título de Cidadão Caiense ao Sr. Affonso Edgar Dietrich, que elogiou pelos serviços prestados à comunidade, nos meios sociais e esportivos. Agradeceu ao Vereador Cilon Flores o pedido de votação em regime de urgência. Em prosseguimento, passou a comentar o ofício recebido do Departamento do Meio Ambiente, em resposta a ofício desta Câmara, datado de 7 de maio. Impressionara-o o fato de que em 8 de agosto de 1985 fora feita uma vistoria na fábrica de cola, concedendo-se a licença de funcionamento. Nunca mais a fiscalização ali com-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

parecera. Depois de recebido o ofício desta Câmara, os fiscais do Departamento haviam voltado à indústria, para constatar que as obras inicialmente exigidas sequer haviam sido iniciadas. E mesmo assim fora dado um prazo até fevereiro de 1987 para cumprir as exigências. Posteriormente, uma lei estadual dera uma prazo de noventa dias a todas as empresas nas mesmas condições e o prazo então ficara reduzido até 25 de dezembro. Declarou-se surpresa com a forma como um órgão oficial trata assuntos dessa natureza. Reinholdo Klein - Apoiando as considerações do Vereador Tomé Flores declarou que, no seu entendimento, cabia uma denúncia ao Sr. Governador do Estado, pela inoperância do Departamento do Meio Ambiente. Relembrou providências tomadas, através desta Câmara, em anos passados, pelo então Vereador e hoje suplente, Sr. Anibaldo Petry, que teria farta documentação, datada desde 1979, comprovando pedidos de providências junto àquele Departamento. Eloy dos Santos (transferindo a direção dos trabalhos ao Vereador Tomé Flores) - Apoiou as palavras do Vereador Tomé Flores em relação à inoperância e tolerância exagerada do Departamento do Meio Ambiente. Até a nova lei dava noventa dias para fazer o que deveria ter sido exigido antes de a indústria entrar em funcionamento. A próxima sessão foi marcada para o dia 13 de novembro de 1986, às vinte horas. O Sr. Presidente transmitiu lembrete aos membros da Comissão Geral de Pareceres, quanto à reunião a ser realizada no dia 6 de novembro, às dezenove horas e trinta minutos. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas.

Vereador TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

Ver. JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Ver. JULIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

Ver. JOSÉ CILON FLORES

Ver. ANSELMO PETRY

Ver. JOSÉ CARLOS GOULART

Ver. ATILIA L.F. RAMOS

Ver. REINHOLDO KLEIN

Ver. DILON SEBASTIÃO VIEIRA

Ver. ALFREDO OSCAR KIEFER

Ver. A. ERMEDO SCHNEIDER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da 70ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 13 de novembro de 1986. Aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e seis, às vinte horas e dez minutos, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores (PMDB); José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estavam assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Átila Luiz Flores Ramos, líder, Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Leitura das proposições recebidas: Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber em doação uma área de terras situada em Rio Branco, para uso como via pública (Expediente PM 14/86). Requerimento, com a assinatura de dez Vereadores, pedindo informações ao Executivo acerca dos projetos dos trevos de acesso a esta cidade, a partir da RS 122. Requerimento assinado pela unanimidade dos Vereadores solicitando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Olavo Flores, a 5 de novembro corrente. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber em doação seis lotes no Parque São Sebastião e a aliená-los; revoga a Lei Municipal nº 1.176, de 27 de maio de 1986. Parecer favorável, por unanimidade, à aprovação do projeto em seus próprios termos. Na discussão, o Vereador José Goulart declarou que fora favorável à aprovação do projeto, na CGP, mas que tinha dúvidas acerca da efetiva existência de seis lotes não onerados, no referido loteamento. O Vereador Júlio Campani disse que, se havia dúvida, seria o caso de esclarecê-la preliminarmente. O Vereador Reinholdo Klein ponderou que ou a Câmara confiava no alegado pelo Executivo, no projeto e na justificacão que o acompanha ou então, realmente, correr-se-ia o risco de não encontrar mais nenhum terreno livre de compromissos. O Vereador Átila Ramos sugeriu, ou melhor, propôs a devolução do processo à CGP. O que constava do processo estava certo, afirmou o Vereador José Eloy dos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Santos. O Vereador Cilon Flores aduziu que, na reunião da CGP, o Vereador Goulart já levantara a hipótese de não se encontrarem mais seis terrenos não comprometidos. Ele então sugerira que fosse requerida uma certidão ao Cartório do Registro de Imóveis. Mas rendera-se à ponderação do Vereador Reinholdo Klein de que se acreditasse no Executivo e autorizasse o recebimento das doações sem mais delongas que, de fato, poderiam permitir a ocorrência de gravame em relação a algum dos terrenos. Sugeriu ao Vereador Átila a retirada do seu requerimento, no que foi apoiado pelo Vereador Reinholdo Klein. O Vereador Átila Ramos pediu então a retirada do seu requerimento, alegando que, pelo visto, a responsabilidade refugia das mãos da Câmara. Na votação do projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a concessão de licença especial a todos os servidores, após cada decênio de ininterrupto serviço prestado ao Município. Parecer por unanimidade favorável à aprovação do projeto com uma emenda incluindo a doação de sangue como justificação de falta não dedutível, ou antes, de falta que não interrompe a contagem do decênio. Requereu a devolução do processo à CGP, para reexame, inclusive no que diz respeito às faltas justificadas. Achava conveniente uma definição clara do que se considera falta justificada. O requerimento do Vereador Eloy dos Santos foi aprovado por unanimidade. Junto com o Expediente PM 1/86 foi devolvido à CGP o Expediente de nº 10/86, do Executivo, que revoga a Lei nº 700, de 5 de agosto de 1971, e que se vincula ao projeto anterior. Não houve EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 27 de novembro de 1986, às vinte horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Vereador TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

Ver. JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Ver. JÚLIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

Ver. JOSÉ CILON FLORES

Ver. ANSELMO PETRY

Ver. JOSÉ CARLOS GOULART

Ver. ÁTILA LUIZ FLORES RAMOS

ras do dia 29 de novembro, no Clube Aliança. Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal divulgando a realização, de 8 a 10 de dezembro, no Rio de Janeiro, de um seminário sobre "Mecanismos Institucionais de Democratização do Governo Local". Carta de Mala Direta do Centro de Informações da Empresa Caiense de Ônibus oferecendo serviços programados de computação eletrônica, quanto a Mala Direta, Etiquetas Gomadas e Sistemas Específicos. Relatório do 5º Congresso dos Municipiários Riograndenses, realizado em Santa Rosa, de 9 a 11 de outubro. ORDEM DO DIA: Foram lidos os pareceres da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que orça a receita e fixa a despesa do Município, para 1987, em Cz\$ 21.000.000,00; sobre o projeto de lei do Executivo que concede subvenções às entidades que menciona e sobre o projeto de lei do Executivo que aprova o Plano Plurianual de Investimentos para o triênio de 1987/89. Os pareceres da CGP eram favoráveis à aprovação dos dois primeiros projetos com emendas. A primeira emenda, aprovada por maioria na CGP, aos incisos I e II do art. 3º do projeto de lei de orçamento, estabelece uma autorização para abertura de créditos suplementares até o limite de 20% da despesa autorizada e, quanto ao inciso II, que autoriza operações financeiras por antecipação da receita, que as mesmas devem ater-se ao disposto no artigo 67 da Constituição Federal. A segunda emenda corresponde ao projeto de lei que concede subvenções às entidades que menciona. A emenda da CGP, por esta aprovada por unanimidade, altera alguns dos valores parciais das subvenções, mantendo o total de Cz\$ 120.000,00. O parecer da CGP sobre o Plano Plurianual de Investimentos era favorável, por unanimidade, à aprovação desse mesmo plano, em seus próprios termos. O Vereador Cilon Flores, presidente da CGP, explicou aos demais integrantes da Casa, as propostas da Comissão. Na votação, foram aprovados os três projetos de leis, os dois primeiros com as emendas oriundas da CGP e o último nos seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP relativo ao projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber a doação de uma área do Sr. Loro Onesto de Mello, em Rio Branco, para uso como via pública. Parecer favorável, por unanimidade, à aprovação do projeto em seus próprios termos. Foi aprovado o parecer e, com ele, o projeto. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Júlio Campani - Mencionando a resposta do Executivo ao pedido de informações da Câmara referente aos trevos de acesso à cidade, disse que, procurado

insistentemente por moradores e comerciantes interessados na questão, já não encontrava mais meios de justificar a indefinição acerca dos projetos. Somente podia explicar que a Câmara não dispunha de outro meio para interferir no assunto senão o de aqui refletir o pensamento dos prejudicados e o dos próprios Vereadores. E que a responsabilidade de fato está com o Poder Executivo. Pediu que, deixando-se de lado evasivas ou meios termos, a Prefeitura se pronunciasse claramente, informando que os acessos serão construídos de acordo com o projeto original. Para que ninguém mais se iluda. E para que os Vereadores deixem de ser interpelados acerca de um assunto a propósito do qual já haviam feito o que estava ao seu alcance. O Vereador José Goulart, em aparte, perguntou se a resposta do Executivo não trazia uma definição. Respondeu o orador que a citada resposta estava acompanhada de um parecer da Eng^a. Lígia Felipe, dando as alternativas, tanto do projeto como daquele feito por sugestão do Sr. Humberto Schons, realçando as vantagens e desvantagens de um e outro e um aconselhamento, de parte da autora, de se executar o primeiro dos projetos. Não constava do expediente uma manifestação clara da Prefeitura. Se houvesse um pronunciamento final, decisivo, da Prefeitura, um comunicado aos moradores do trecho abrangido pelas obras, seria, a seu ver, uma solução. Estava-se a notar que lenta e gradativamente os acessos estavam sendo construídos de acordo com o plano original. Concluiu pedindo ao líder da Bancada do PDS que se empenhe junto ao Executivo em favor de um comunicado que deixe claro não haver mais possibilidade de mudança no traçado das obras. Reinholdo Klein - Disse que a Eng^a. Lígia Felipe não descartara a possibilidade de adoção dos refúgios centrais. Quanto a contestação do Eng^o. Cláudio Sigall, à afirmativa de que o projeto fora refeito algumas vezes, podia dizer que o referido engenheiro de fato fizera a declaração ao Sr. Humberto Schons. Havia quatro ou seis testemunhas disso. José Goulart - Ainda sobre o mesmo assunto, disse que também fora abordado por interessados e que os aconselhara a procurar o Sr. Prefeito Municipal na casa dele. Outra sugestão para os que se sentiam prejudicados era a busca de um remédio judicial. Finalmente, dirigindo-se à Bancada do PMDB, disse que havia o recurso de parar a obra, para buscar novas soluções a partir de 15 de março de 1987. Átila Ramos - Depois de ponderar que o assunto dos trevos já estava por demais badalado, analisou o comportamento do Vereador Júlio Campani: abordado pelos interessados somente podia fa-

zer o que estava fazendo: espernear. Apoiou também as considerações do Vereador Goulart, inclusive quanto à busca de uma solução judicial. Tomé Flores (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente Eloy dos Santos) - Afirmou que a resposta do Executivo ao pedido de informações mais uma vez vinha demonstrar a falta de definição daquele Poder, em face da matéria. A engenheira que emitia o parecer, no expediente recebido da Prefeitura, era a mesma que lhe havia dito, pessoalmente, que o projeto somente sofreria alterações por efeito de força política. Esperava que, com a mudança de governo, a 15 de março, como dissera o Vereador Goulart, mude a mentalidade reinante no setor de planejamento do DAER. Referindo-se ao projeto de lei, anteriormente aprovado, que dispõe sobre a concessão de subvenções, estranhou a não inclusão entre as entidades mencionadas, da Creche do Círculo Operário e da Legião Brasileira de Assistência. Esta última constara da relação de 1986. Por fim pediu a intercessão do líder da Bancada do PDS junto ao Executivo em favor da recuperação da estrada de Campestre (imediações do Sr. João da Silva Reis) que estava virada numa legítima pista de "motocross". Assim também a estrada de Vigia. Cilon Flores - Como líder da Bancada do PDS esclareceu que a Creche do Círculo Operário recebe auxílios sob forma de cedência de professores e serventes, afóra os serviços de mão-de-obra de construção e de transporte que a Prefeitura presta àquela entidade. Com relação à questão dos trevos informou que, por ocasião da reunião em que o Sr. Schons e outros interessados trouxeram a sua sugestão à Prefeitura, onde se encontravam diversos engenheiros do DAER, ficara claro que, se adotada a referida sugestão deixaria de ser aproveitada a pista atual já consolidada. As desapropriações também se tornariam muito mais onerosas, em limites superiores aos recursos do Município. Os trevos de acesso à cidade já estavam constituindo uma realidade. E as obras, pelo visto, estavam sendo feitas de acordo com o projeto original. Continuar discutindo o assunto era "chover no molhado". O Vereador Júlio Campani, em aparte, disse que então a Prefeitura deveria falar claro, dizendo isto, e assumindo, sem evasivas, a posição correspondente. O orador, concluindo, concordou com o Vereador Campani, no sentido de que a Prefeitura devia falar claro a respeito do projeto em execução. Reinholdo Klein Em relação à Creche do Círculo Operário disse que de fato há cedências de professoras e de zeladoras. A Prefeitura também auxiliara muito o Círculo com materiais e com trans-

porte de materiais. Quanto à Legião Brasileira de Assistência não adiantava discutir. Quando sua esposa e a do Sr. Luceval Rodrigues haviam assumido a direção do núcleo local de voluntariado, haviam levado sua visita ao Sr. Prefeito, para pleitear a designação de uma servidora para atender na LBA, apenas no turno da tarde. Somente por três horas por dia. Isto fora negado. Logo, de nada adiantava reivindicar outros auxílios ou subvenções. Encerrada a parte das explicações pessoais, compareceu no plenário da Câmara, em atenção a convite que lhe fora dirigido por ofício da Casa, o Dr. Paulo V. D. Silveira, chefe do Serviço Médico-Social do INAMPS nesta cidade, para explicar aos Srs. Vereadores o que é e como funciona a "Ação Integrada de Saúde (AIS)", projeto do Ministério da Saúde, com o apoio do Ministério da Previdência e Assistência Social e a participação das Secretarias Estaduais de Saúde e das Prefeituras Municipais. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada para a próxima quinta-feira, dia 4 de dezembro de 1986, às vinte horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



.....
 TOMÉ DA SILVA FLORES
 Presidente

.....
 JOSÉ ELOY DOS SANTOS
 Vice-Presidente

.....
 JÚLIO CÉSAR CAMPANI
 1º Secretário

.....
 JOSÉ CILON FLORES

.....
 ANSELMO PETRY

.....
 JOSÉ CARLOS BOULART

.....
 ATILA LUIZ FLORES RAMOS

.....
 REINHOLDO KLEIN

.....
 DILON SEBASTIAO VIEIRA

.....
 ALFREDO OSCAR KIEFER

.....
 ALOYSIO ERMEDO SCHNEIDER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 72ª sessão ordinária da 9ª legislatura, realizada no dia 4 de dezembro de 1986. Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, às vinte horas e dez minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, no prédio da Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os respectivos lugares na Mesa os Vereadores Tomé da Silva Flores (PMDB), José Eloy dos Santos (PDT) e Júlio César Campani (PDS). As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Partido Democrático Social - Vereadores José Cilon Flores, líder, Anselmo Petry e José Carlos Goulart. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Átila Luiz Flores Ramos, líder, Reinholdo Klein, Dilon Sebastião Vieira, Alfredo Oscar Kiefer e Aloysio Ermedo Schneider. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a fixar em 50,68% o índice de atualização monetária a ser aplicado sobre a base de cálculo dos tributos municipais, no exercício de 1987. Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Vereador José Goulart, que dispõe sobre a aplicação do § 5º do inciso IX do art. 153 da Constituição do Estado (Emenda nº 40, de 28.10.1986). Requerimento do Vereador Átila Ramos, com o apoio dos demais Vereadores, propondo seja oficiado à Gerência Regional da Companhia Estadual de Energia Elétrica, em São Leopoldo, sugerindo a distribuição dos avisos de vencimento do consumo de luz em Capela de Sant'Ana através da agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos naquela vila. Requerimento assinado por dez Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Nicolau Raymundo. Requerimento assinado por oito Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Seno Pedro Mendel. Indicação do Vereador Átila Ramos sugerindo ao Executivo o estudo da inclusão de Estação Azevedo na zona urbana da vila de Capela de Sant'Ana. Indicação do Vereador Reinholdo Klein sugerindo ao Executivo melhoramentos nas ruas e instalação de iluminação pública no Loteamento São José, em Rio Branco. Indicação do Vereador José Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a construção de um pedestal, na Praça João Pessoa ou no Parque Centenário, para ostentar a "Chama Cricula" durante a Semana Farroupilha, em setembro de cada ano. Correspondência Recebida: Publicação do Tribunal de Contas do Estado com a

Resolução nº 319/86 e com a Decisão Normativa nº 1, de 3.9. 1986. Mensagem de Natal da Gerência Regional da CEEE em São Leopoldo. Oradores: Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente declarou aprovado, por estar assinado por todos os Srs. Vereadores, o requerimento de iniciativa do Vereador Átila Ramos, relacionado com a distribuição das guias de consumo de luz em Capela de Sant'Ana. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Reinhold Klein - Reportando-se à data da próxima sessão da Câmara, em princípio marcada para 18 de dezembro, consultou a Mesa e o plenário sobre a viabilidade de se realizar a sessão de encerramento em outra data, pois que, para aquela, estava marcada a cerimônia de colação de grau da FEEVALE, achando-se uma das suas filhas entre as formandas. Eloy dos Santos - Achou razoável a proposta e sugeriu a realização da sessão um dia antes, a 17. O Vereador Presidente propôs que o encerramento fosse a 16 de dezembro, com o que concordaram todos os Srs. Vereadores. Cilon Flores Informou que haviam entrado, nesta data, na Exatoria Estadual os documentos relacionados com a doação dos seis lotes no Parque São Sebastião à Prefeitura de São Sebastião do Cai. Pelo visto, a questão iria terminar bem. Quanto à concessão de subvenção ou auxílio à Legião Brasileira de Assistência, reclamada em sessão anterior, fora informado pelo Senhor Prefeito que, a partir de 1987, com a participação da Prefeitura na AIS - Ação Integrada de Saúde - o Município passaria a manter serviços próprios de assistência social. Estava sendo adquirida uma ambulância. Afora isto seria instalado um ambulatório médico, um gabinete dentário, etc. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos desta sessão depois de marcar a próxima para o dia 16 de dezembro, às dezenove horas e trinta minutos. Esclareceu que, da Ordem do Dia dessa última sessão do ano constaria a eleição da nova Mesa para o próximo biênio, a ser empossada em 31 de janeiro de 1987. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

.....
JULIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

a 15 de janeiro de 1987, e requerendo a posse do suplente Sr. Anibaldo Petry. O Sr. Presidente interrompeu a leitura da correspondência para informar que se achava presente o Sr. Anibaldo Petry, ao qual convidava para comparecer perante a Mesa e ouvir a leitura do termo de reassunção do mandato. Foi lido o termo e assinado pelos Vereadores presentes. O Vereador Anibaldo Petry, a convite do Sr. Presidente, integrou-se na Bancada do PMDB. Proposições Recebidas: Requerimento assinado pelo Vereador José Carlos Goulart, com apoio de mais nove Vereadores, pedindo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Célia Müller Wasem. Requerimento assinado por dez Vereadores, pedindo voto de pesar pelo falecimento da Sr^a. Adelaide Pires Bueno. Pedido de informações assinado pelos membros da Bancada do PMDB acerca da não interferência da Prefeitura junto ao DAER para a modificação de projeto de construção dos trevos de acesso a esta cidade. Gradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: José Goulart - Prestou esclarecimentos acerca de reunião realizada no INPS com a presença de Vereadores de todos os partidos, para explicação de questões de que se originaram reclamações dos segurados. Cilon Flores - Fez considerações sobre os problemas econômicos do País. Dilon Vieira - Pleiteou patrolamento de ruas do loteamento que fez em Capela. Eloy dos Santos - Falando dos comentários que se ouviu acerca das atividades do Legislativo, salientou a necessidade de a Câmara editar um boletim informativo periódico para divulgação dos seus trabalhos. Desejou Feliz Natal e próspero Ano Novo aos seus pares. Anibaldo Petry - Agradeceu a oportunidade que lhe foi propiciada pelo Vereador Oscar Kiefer, de reassumir o mandato. Passou em revista os problemas de São José do Hortênsio: telefone e outros. Átila Ramos - Respigando considerações de seus pares, ressaltou a ausência de serviço telefônico em Capela de Sant'Ana, afóra outras ausências, sempre reclamadas. Mas tinha a glória de sonhar de olhos abertos, com vistas à emancipação de Capela de Sant'Ana. Desejou Boas Festas a todos. Júlio Campani. - Apoiou o pronunciamento do Vereador Eloy dos Santos acerca de críticas que são endereçadas aos Vereadores, por falta de informação adequada. Reinholdo Klein - Também abordou a questão das críticas à Câmara e aos Vereadores, para salientar a necessidade de ser editado, pela Casa, um boletim informativo. ORDEM DO DIA. Foi lido o parecer da Comissão Geral de Pareceres sobre o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a atualizar os índices que servem de ba

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

se ao cálculo dos tributos municipais. Aprovado por unanimidade, junto com o projeto do Executivo, nos seus próprios termos. Parecer da CGP sobre o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a concessão de licença-prêmio aos servidores municipais. Parecer favorável à aprovação de um substitutivo elaborado pela CGP. Na discussão, o Vereador Eloy dos Santos esclareceu que o projeto recebera substitutivo da CGP para resolver momentaneamente diversos expedientes em tramitação no Executivo. Mas que a matéria deve ser reestudada e que o Secretário de Administração ficara de realizar esse reexame em 1987. O substitutivo foi aprovado por unanimidade. Foi lido o parecer do projeto de lei do Executivo que revoga a Lei nº 700/71. Parecer favorável à aprovação do projeto em seus próprios termos. Matéria interligada com o expediente anterior. O parecer aprovado e com ele o projeto, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de Decreto Legislativo, de iniciativa do Vereador José Goulart, que dispõe sobre a aplicação, no Município, da Emenda Constitucional nº 40, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, e que dispõe sobre a remuneração do Prefeito do Município. Foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi lido o parecer da CGP sobre o projeto de lei do Vereador Tomé Flores que declara de utilidade pública o Clube dos Diretores Lojistas. A matéria foi longamente debatida. Votaram a favor do projeto os Vereadores Júlio Campani, Reinholdo Klein, Dilon Vieira, Átila Ramos e Anibaldo Petry. Contra os Vereadores José Goulart, Eloy dos Santos, Anselmo Petry, Cilon Flores e Ermedo Schneider. O Vereador Tomé Flores usou do voto de Minerva para declarar aprovado o projeto de lei. Entrou em discussão o Pedido de Informações a ser dirigido ao Executivo acerca da sua não interferência junto ao DAER para a modificação do projeto dos acessos da RS 122 a esta cidade. A matéria foi longamente debatida, com intervenções dos Vereadores Júlio Campani, José Goulart, Reinholdo Klein, Eloy dos Santos, Cilon Flores e Anibaldo Petry. Ao final, o Vereador Reinholdo Klein, como líder da Bancada do PMDB, resolveu, com assentimento do plenário, retirar a proposta. Passou-se em seguida à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da Câmara no período de 31 de janeiro de 1987 a 31 de dezembro de 1988. Foram distribuídas cédulas para votação secreta, após o que foi suspensa a sessão. Reaberto os trabalhos, os Vereadores Eloy dos Santos, Anibaldo Petry e Anselmo Petry fizeram a escrutinação dos votos, sendo o seguinte o resultado: Presi-

José Goulart

Ermedo Schneider

dente, Vereador Reinholdo Klein; Vice- Presidente, Vereador Dilon Sebastião Vieira; 1º Secretário, Vereador Átila Ramos. Ocorreu um empate na votação para 2º Secretário, usando o Sr. Presidente do voto de qualidade, para eleger como 2º Secretário o Vereador José Eloy dos Santos. Foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos, o projeto de lei assinado por todos os Vereadores que autoriza o Executivo a abrir créditos suplementares até Cz\$ 200.000,00 nas dotações da Câmara Municipal do orçamento do Município. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais usaram da palavra os seguintes Vereadores: Tomé Flores - Agradeceu o apoio recebido durante a sua gestão e passou em revista problemas da Câmara e, especialmente, do Município, para formular votos de feliz gestão ao novo Presidente eleito, Vereador Reinholdo Klein. Reinholdo Klein - Agradeceu a confiança nele depositada e disse que envidará os melhores esforços para dar ênfase à Câmara como porta-voz dos anseios do povo do Município. Os Vereadores Dilon Vieira, Ermedo Schneider, Cilon Flores, José Goulart, Anselmo Petry, Eloy dos Santos, Júlio Campani e Átila Ramos passaram em revista problemas do Município e fizeram considerações sobre a atuação da Câmara nesse contexto. Todos formularam votos de feliz gestão à nova Mesa e de Boas Festas a todos os Srs. Vereadores e seus familiares. Foi constituída a Comissão Representativa, integrada do Presidente e 1º Secretário da Câmara mais o líder de cada Bancada. O Sr. Presidente, Tomé Flores, convocou uma reunião da Comissão Representativa para o dia 30 de janeiro, às 10 horas, quando haverá a posse da nova Mesa. Por fim, o Sr. Presidente convidou os seus pares para o jantar de confraternização, a ser servido no Country Tênis Clube, oportunidade em que será entregue o título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Affonso Edgar Dietrich. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES
Presidente

.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

.....
JÚLIO CÉSAR CAMPANI
1º Secretário

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

